

FUTEBOL

Águia segue sonhando com primeira vitória na Série D

O time marabaense é o único do Grupo B que ainda não sentiu o gostinho da vitória, por isso está na lanterna, com chances remotíssimas de classificação

Caderno A8

COMPRAS INTERNACIONAIS

Senado aprova taxação de compras internacionais de até 50 dólares

O tributo de 20% sobre as vendas, conhecida como “taxa das blusinhas”, vai impactar compras em sites estrangeiros como Shopee, Shein e AliExpress.

Caderno A3

SUPREMO

Parentes podem chefiar Executivo e Legislativo ao mesmo tempo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (5) que parentes de até segundo grau podem ocupar simultaneamente as chefias dos poderes Executivo e Legislativo no mesmo estado.

Caderno A3

NOVA IDENTIDADE

Três estados ainda não emitem documento que deve ‘aposentar’ RG; veja quais são e saiba como tirar

Caderno A4

GERAL

AGU cobra R\$ 1,1 bilhão de empresas por infrações ambientais

Caderno A4



A carga foi apreendida em um porto no Maranhão, de onde seguiria para a China

ILEGAL

PF APREENDE TONELADAS DE MANGANÊS NA FERROVIA

A Polícia Federal divulgou nesta quarta-feira (5) a apreensão de uma carga de 23 mil toneladas de manganês ilegal, avaliada em quase R\$ 30 milhões, extraída na região do sudeste do Pará e que tinha como destino a China. Um mandado de

busca e apreensão foi cumprido num porto particular em São Luís, no Maranhão, durante a “Operação Dólos”. Durante as investigações, a Polícia Federal descobriu que a carga de minério foi transportada via Estrada de Ferro Carajás. Tendo em vista a facilidade do transporte

e dificuldade de fiscalização, a recorrência na apreensão de minérios em rodovias paraenses leva os criminosos a buscarem alternativas com menor controle.

Caderno B1



Equipe do ITV mapeia a Bacia do Itacaiunas quatro vezes por ano com equipamentos de ponta

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

Itacaiunas é mais que um rio, é uma bacia que precisa de cuidados

Reportagem do CORREIO mergulhou em um projeto de grande relevância de monitoramento da Bacia do Rio Itacaiunas, que é vital para milhares de famílias em 11 municípios da região sudeste

Caderno A6 e A7



TRÁFICO EM MARABÁ

Foragido volta à prisão e leva a companheira junto

Chamou atenção na operação policial uma prensa encontrada em poder do acusado. O equipamento possivelmente é utilizado para produzir tablets de maconha.

Caderno B1

EM JACUNDÁ

Amigos desaparecem a caminho de propriedade rural

Caderno B1



ACUSADOS DE ASSASSINATO

MPF pede Habeas Corpus para os indígenas em Repartimento

“Forção de barra”, diz advogado (foto) sobre habeas corpus do MPF em caso de triplo homicídio na reserva indígena Parakanã. Caso está nas mãos da Justiça.

Caderno B4

“ALERTA CELULAR”

Ferramenta ajuda a polícia a recuperar telefone furtado

Caderno B1

ELDORADO

Idosa de 68 anos agredida pelo filho vai parar no hospital

Caderno B1

Para celebrar o sol

*HAROLDO SILVA

A tarde vai san-
grando, no céu que já
não é mais azul. Um rosa
azulado vai se transfor-
mando em sangue. O sol
quase não ilumina mais
a terra. É um farol indo-
lente a queimar de luz
tênue as nuvens esparsas,
parecendo acima dele. O
sol ilumina tudo de baixo
pra cima, em cor de tinto
vinho que se despren-
de da sua coroa, como
se fosse um flamboyant
plantado no horizonte.
As pessoas vão chegando
aos poucos, como formi-
gas exiladas de suas ca-
sas, atraídas pelo espetá-
culo da morte cotidiana
que tem o dia, como nes-
se dia de domingo.

No arrimo da orla,
muitos se debruçam.
Com a força dos bra-
ços, sustentam o peso
do corpo, enquanto seus
olhos luminosos miram

distraídos a curva do rio,
onde o sol faz meia volta
antes de sucumbir. Uns
caminham devagar, não
querem ir a lugar algum,
apenas caminham as ho-
ras que restam da tarde,
aproveitando a paisagem
e a brisa. Conversam. So-
bre o que: não sei. Con-
versam sobre muitas coi-
sas que lhes convém, um
diálogo secreto, embora
nem tanto, o curioso, se
quiser, que ouça. E se-
guem os andarilhos cam-
minhando. Entre passos
errantes e palavra mal-
-entendidas, falam como
parte do ritual para ver o
pôr-do-sol.

Outros, no entanto,
sozinhos ou acompanha-
dos, preferem o silêncio
que o espírito avoca nes-
sa hora de quase oração,
de indistinta hora entre a
noite e o dia, no encontro
dos dois rios, onde estão.
Os mais preocupados,
correm atrás da saúde ou,

quem sabe, por vaidade.
As crianças, acompa-
nhadas dos pais, brincam
alheias ao espetáculo, aos
circunstantes, lúdicas e
compenetradas. Os mais
apressados cortam a bri-
sa com suas bicicletas
ou sobre as rodas de um
patins, ou skate, velo-
zes como o tempo a por
sombas no ar e penum-
bra nas coisas.

E entre os que
andam e correm, cha-
mam atenção aqueles
que trouxeram de casa
suas próprias cadeiras
e, do assento particular,
fazem um posto de ob-
servação. Sentinelas do
ocaso, ora miram o céu
flamejante, ora olham o
rio e os barcos que pas-
sam ao largo, longin-
quamente silenciosos,
ou vibrantes quando
margeiam a cidade. De
repente, da amurada,
ouço um alarido entu-
siasmado e olho para

baixo: é de uma pesca-
dora sentada à poupa
de uma canoa ancorada
com água no ventre.

De mão em mão,
como se fossem passos,
ela recolhe inteiramente
a linha das profundezas
escuras e, suspenso no
ar, mostra orgulhosa o
desespero do mandi fis-
gado se esbatendo contra
o inelutável da morte. Do
bar no centro da praça o
artista, de um violão tar-
dio, em notas pretéritas,
entoa uma canção po-
pular, melancólica como
um fim de tarde, enquan-
to eu tomo um gole ge-
neroso de cerveja, para
celebrar o sol e a noite
que vem, como um rio
que passa, descendo do
céu, com seu carrossel de
estrelas pintadas.

* O autor é advoga-
do militante em Marabá,
ex-presidente da Subse-
ção da OAB.



CRÔNICA
Ouriço Cheio
Ulisses Pompeu

Cinco gerações dos Pompeu
ligadas ao Velho Itacaiunas

Eu nasci e cresci ba-
nhando e nadando
nas águas do Rio
Itacaiunas. De lá peguei
cauí, jacumã, pacu, piaba-
nha e duas malárias. Toda
a minha infância surgiu
às margens desse rio onde
também aprendi a nadar e,
depois, isso me serviu de
base para ser professor de
natação durante uma dé-
cada.

Meu pai, Francisco
Pompeu, o Chico Pompeu,
nasceu, cresceu e formou-
-se no timão de um motor
Archimedes subindo e des-
cendo o Itacaiunas. Mesmo
com um olho cego, ele era
capaz de identificar, com
uma boa distância, as pe-
dras que estavam pouco
abaixo da lâmina d'água e
que poderiam causar um
estrago enorme no casco.
Por mais de 40 anos, ele
descia com castanha-do-
-pará, couro de onça, gatos
do mato, entre outros pro-
dutos clandestinos.

Chico Pompeu era
filho de Ulisses Pompeu,
um cametaense que aqui
chegou na década de 1920,
constituiu família em Ma-
rabá, onde morreu em 1969.
Com o sotaque meio fran-
cês, Ulisses apaixonou-se
pelas riquezas naturais do
Itacaiunas e de lá tirou o
sustento para ele e a família
- foram sete filhos.

Meu pai, como mui-
tos pilotos experimentados
no Itacaiunas, tomava mui-
ta bebida alcoólica e ela o
encorajava a viajar, inclu-
sive, durante a noite, atra-
vessava cachoeiras como
o Deus-me-livre, as 366
ilhas da Caranha, Surubim
e ia aquietar-se na Comasa,
onde o Itacaiunas recebe as
águas do Tapirapé.

A viagem de paco-
-paco, tipo de embarcação
da minha infância, demo-
rava uma semana rio aci-
ma e o meu desejo era que
nunca terminasse porque
achava bom dormir numa
rede em casas rústicas no
beiradão, protegido ape-
nas por um mosquitoireiro,
pescar o almoço com a
certeza que o rio não iria
nos deixar com fome. Sim,
do Itacaiunas vinha todo o
nosso sustento.

Na década de 1970,
quando navegávamos, eu
enxergava de um lado e ou-
tro centenas de castanhei-
ras. Na viagem que fiz re-
centemente até a Cachoeira
Grande, avistava uma aqui
outra acolá. E nenhuma era
tão grossa que aparentasse
mais de 100 anos.

A viagem ficou mais
especial para mim porque
meu filho, Breno Pompeu,

de 30 anos, me acompa-
nhou como fotógrafo. Ago-
ra, posso afirmar que quatro
gerações dos Pompeu co-
nhecem o Itacaiunas e se
apaixonaram por ele. Na es-
trada do rio, nós não vimos
o que vi há quatro décadas,
mas ainda havia beleza para
ser vista e fotografada.

Tanto Breno quan-
to Brenda, quando tinham
cinco anos de idade, esta-
vam prontos para nadar
distâncias razoáveis - até
1.000 metros. E com mui-
to orgulho eu os levei para
atravessar o Itacaiunas. Cla-
ro, numa experiência cerca-
da de cuidados e segurança.

Maria, filha do Bre-
no, que completou semana
passada dois anos de idade,
vai iniciar ainda neste mês
de junho sua primeira aula
de natação com o vovô. Es-
pero que esteja preparada
para a mesma aventura que
eu e meus filhos tivemos,
de atravessar o velho Ita-
caiunas aos cinco anos de
idade. Sei que a mãe, Ga-
briela Saraiva, ficará com o
coração na mão, mas isso
a gente negocia, nem que
eu pague um cardiologista
para acompanhá-la durante
o desafio.

Voltando à expedi-
ção fotográfica que fiz com
Breno Rio Itacaiunas acima,
ele se encantou com as aves
diferenciadas, com algumas
nascentes e fez questão de
subir e descer as corredei-
ras da Cachoeira Grande
por duas vezes seguidas.
Na primeira, usou uma câ-
mera fotográfica Canon 6D
com uma lente 24-105m.
Na segunda, preferiu subir o
drone e registrar a aventura
emocionante do alto.

A tecnologia chegou
ao Itacaiunas. Que ele viva
para sempre, não apenas no
meu imaginário.

Ah, antes que al-
guém pergunte no meu PV,
Itacaiunas não tem mais
acento, assim como Bo-
caiuva. Dá um Google aí e
vê que, no último Acordo
Ortográfico da Língua Por-
tuguesa, obrigatório desde
2016, o acento no “i” e “u”
tônicos não existe mais
quando vierem depois de
ditongos nas paroxítonas.
Dessa forma, vocábulo
como: feiúra, baiúca, bo-
caiúva e o nosso Itacaiú-
nas não têm mais acento. E
tá tudo bem!

*O autor é jornalís-
ta do Correio há 28 anos
e escreve crônica às quin-
tas-feiras. Todavia, abriu
exceção nesta quarta em
função do Dia Mundial do
Meio Ambiente

VOZdoPOVO

vozdopovo@grupocorreio.com.br

Espeleológico

O módulo prático da segunda turma do curso de especialização em Patrimônio Espeleológico foi realizado entre os dias 27 a 31 de maio e 1º de junho de 2024. Com a presença de vinte alunos e sete professores (Daniel Menin, Maurício Heep, Maria Almeida, Pablo José, Edmundo Pinto, Jacqueline Ahlert e Maricélio Guimarães), as aulas foram ministradas nos laboratórios da Fundação Casa da Cultura de Marabá, na Caverna Araguaia, localizada na Área de Proteção Ambiental Araguaia, e na Caverna Serra das Andorinhas, localizada no Parque Estadual Serra dos Martírios/Andorinhas, ambas no município de São Geraldo do Araguaia. Além disso, os discentes visitaram o Museu Municipal Francisco Coelho para uma visita e aula na caverna artificial que existe no local. O objetivo principal é oferecer uma formação teórico-prática no campo da espeleologia como: elaboração de relatórios, laudos e pareceres com foco nas competências básicas para o desenvolvimento de pesquisas.



LOTÉRIAS

2 APÓSTAS GANHADORAS
R\$ 1.700.000,00

LOTOFÁCIL
CONCURSO 3120

01 03 04 05 07
08 10 11 13 15
16 17 18 19 21

R\$ 1.300.000,00

LOTOMANIA
CONCURSO 2629

04 08 10 12 15
24 30 31 37 38
42 54 57 60 62
79 86 89 92 95

R\$ 2.732.000,00

MEGA-SENA
CONCURSO 2732

01 03 16 18 49 60

R\$ 1.000.000,00

DUPLA SENA
CONCURSO 2670

1º SORTEIO
04 05 09 10 18 44
2º SORTEIO
05 24 31 40 43 46

R\$ 225.000.000,00

MILIONÁRIA
CONCURSO 151

01 12 21 22 36 37

R\$ 15.000.000,00

QUINA
CONCURSO 6457

10 11 16 67 72

R\$ 1.500.000,00

TIREMANIA
CONCURSO 2100

16 17 43 55 65 70 75

TIME DO CORAÇÃO: CSA / AL

EDITADO POR:

Correio
O JORNAL DE CARAJÁS

RADIODIFUSAO CARAJAS LTDA - ME.
C.N.P.J. 08.648.292/0001-85
Sede, Redação, Administração, Publicidade e Oficinas:
Folha 33, Quadra 28, Lote 22 - Nova Marabá
CEP: 68507-970 - Marabá-PA

Fundador: Mascarenhas Carvalho

Entre em contato com o CORREIO
Telefone: (94) 2101-1730
Website: www.correiodecarajas.com.br
E-mails: **Redação:** redacao@grupocorreio.com.br
Publicidade: comercial.jornal@grupocorreio.com.br
Classificados: classificados.jornal@grupocorreio.com.br
Assinaturas: assinaturas.jornal@grupocorreio.com.br
Impressos: vendasgrafica@grupocorreio.com.br

FILIADO A:

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALIS

Diretor de Redação:
Patrick Roberto
Registro Profissional
Nº 1608 - DRT-PA

Gerente Comercial:
Mariuza Giacomini

Representante Comercial
Rio / São Paulo/Brasília /

Tábua - Veículos de
Conceição S/C Ltda:
ua Conceição de Monte Alegre,
448 - Casa 1 - Cidade Monções
CEP 04563-090 - São Paulo
SP - Tel: (11) 5507-5599

Sette Comunicação SRTVS:
Qd. 701 - Conj. D - Sala 509
Centro Empresarial
Asa Sul - CEP: 70340-000
Brasília-DF - Tel.: (61) 3226-5286

Tábua Rio de Janeiro:
Aster - Av. Henrique Valadares, 139,
3º Andar - Rio de Janeiro-RJ - CEP
20231-030 - Tel.: (21) 2242-93 44.

Conteúdo jornalístico
nacional e internacional:
Agência Estado, Agência Brasil,
Agência Graffo e GB Edições

Preço do Exemplar:
Zona Urbana: R\$ 2,00
Outras Localidades: R\$ 2,50
Números atrasados (até 1 ano): R\$ 10,00

Tiragem Média: 6.200 exemplares

Periodicidade: Trissemanal (terças, quintas e sábados)
Circulação: Sul e Sudeste do Pará - Outras
cidades: Consultar

Assinaturas: Anual (Marabá): R\$ 280,00 | Semestral (Marabá): R\$ 150,00
| Trimestral (Marabá): R\$ 78,00 Outras cidades: Consultar

Os conceitos emitidos em colunas e artigos assinados, assim como em publicidades,
são de exclusiva responsabilidade de seus autores e não refletem, necessariamente,
a opinião do jornal. Não devolvemos originais, mesmo quando não publicados.

BRASÍLIA

Senado aprova taxação de compras internacionais de até 50 dólares

Texto gerou polêmica nos últimos dias e foi analisado em uma votação separada à do projeto principal do qual fazia parte

O Senado aprovou nesta quarta-feira (5) a taxação de compras internacionais de até US\$ 50. O tributo de 20% sobre as vendas, conhecida como “taxa das blusinhas”, vai impactar sites estrangeiros como Shopee, Shein e AliExpress.

A aprovação foi simbólica. Ou seja, não houve registro de voto no painel eletrônico. Essa foi um acordo entre base e oposição para não desgastar os senadores, neste ano de eleição municipal, nem com o consumidor das lojas virtuais estrangeiras e nem com a indústria nacional, que reclama da falta de equiparação da carga tributária.

A taxação foi inserida, durante tramitação na Câmara, em um projeto sobre outro tema, que cria o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), cujo objetivo é reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030.

A Câmara só vai ter que deliberar novamente sobre pontos alterados pelo Senado. Não é o caso da taxação. Portanto, essa parte vai para sanção do presidente Lula, que pode manter ou vetar.

Uma votação separada, somente referente à “taxa das blusinhas”, precisou ser feita no Senado porque o relator, Rodrigo Cunha (Podemos-AL), havia excluído a medida do texto. O governo, então, propôs a retomada do imposto de importação sobre as vendas de lojas estrangeiras. E venceu a votação.

Hoje, produtos de lojas do exterior não são taxados com o imposto de importação e, por isso, geralmente



A aprovação foi simbólica, ou seja, não houve registro de voto no painel eletrônico

são mais baratos que artigos nacionais. Atualmente, incide sobre as compras do exterior, abaixo de US\$ 50, somente o Imposto Sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) estadual, com alíquota de 17%.

POLÊMICA

Como muitas dessas pequenas compras feitas do exterior são de consumidores brasileiros em sites chineses, o texto ficou conhecido como “Taxa das Blusinhas”, em referência ao produto frequentemente adquirido nessa modalidade.

O varejo interno no Brasil queria a taxação, porque alega que, do contrário, os produtos chineses se tornam concorrência desleal dentro do país.

Mas a medida é impopular com grande parte da sociedade, já que a compra desses produtos é bastante difundida. No início do debate sobre taxação, até a primeira-dama, Janja da Silva, defendeu a isenção dos produtos.

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), se manifestou favorável à taxação. Ele ficou insatisfeito quando,

a terça-feira (4), por falta de consenso, o Senado adiou a votação. Lira disse que, se a taxação caísse, o Mover cairia junto.

O tema passou até mesmo pela eleição municipal de Alagoas. O prefeito e candidato à reeleição, JHC, teria convidado Rodrigo Cunha, o relator, para ser seu vice na chapa. Lira não gostou, porque queria uma prima como vice.

O movimento de Cunha, ao separar a taxação do projeto principal, foi visto como uma reação a Lira. Mas o senador nega tanto essa intenção quanto o convite para vice de JHC.

CARROS SUSTENTÁVEIS

Um pouco antes, o plenário do Senado aprovou o projeto que cria o Programa Mobilidade Verde e Inovação (Mover), cujo objetivo é reduzir as taxas de emissão de carbono da indústria de automóveis até 2030. A taxação de compras internacionais de até US\$ 50, inserida nesta proposta, será votada em separado, na sequência, ainda na sessão desta quarta.

O programa, aprovado pelos senadores, pretende

reduzir a emissão de carbono pela indústria automobilística. O texto prevê benefícios fiscais para empresas que investirem em sustentabilidade e também estabelece novas obrigações para a venda de veículos novos no país.

Pelo programa, as empresas que investirem em pesquisa, desenvolvimento e produção de tecnologias sustentáveis para a indústria automotiva poderão receber créditos financeiros.

A matéria prevê que o governo federal poderá estabelecer obrigações ambientais para a venda de carros, tratores e ônibus novos no país.

Deverão ser levados em conta pelo governo, por exemplo, a eficiência energética e a reciclabilidade do veículo. O descumprimento poderá levar ao pagamento de multas.

A proposta também cria uma espécie de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) “verde”, que poderá elevar ou reduzir a alíquota do tributo sobre o veículo com base em seu impacto ambiental. Na prática, pagará menos impostos quem poluir menos. **(ABr.)**

da”, afirmou a relatora.

O ministro Flávio Dino abriu a divergência para se manifestar contra a ocupação simultânea dos cargos por parentes. Segundo o ministro, é frequente no país o exercício concomitante de mandatos entre marido ou esposa, pai e filho e irmãos na chefia do Executivo e Legislativo.

No entendimento de Dino, a Constituição impede a concentração de poder em uma família de políticos. **(ABr.)**

REPÓRTER

Correio

Parauapebas

Em Parauapebas, ao que parece, está encaminhado o nome de Denis Assunção (PDT) para ser o vice na chapa de Rafael Ribeiro (União Brasil) a prefeito do Município. A movimentação de pré-campanha ficou clara esta semana com a saída de Denis da titularidade da Secretaria Municipal de Segurança Institucional e Defesa do Cidadão (SEMSI).

Parauapebas II

De outro lado, Aurélio Goiano, também pré-candidato, usa o espaço que tem para se manter ativo: às sessões da Câmara Municipal, onde faz questão de discursar todas as semanas, sempre voltando a metralhadora ao governo municipal. Também antecipa o ringue eleitoral ao bater de frente com o presidente da Casa, o próprio Rafael Ribeiro.

Contaminação

A Justiça da Holanda reconheceu a legitimidade de comunidades ribeirinhas e quilombolas do Pará para atuar em ação coletiva contra multinacional norueguesa por contaminação ambiental no Estado. A decisão permite que as comunidades da região de Barcarena representem mais de 11 mil pessoas afetadas pelos resíduos tóxicos liberados pela empresa durante o processamento de bauxita, que resultaram em problemas de saúde, como doenças de pele e câncer.

Vazamento

Na corte holandesa, o caso julgado relaciona-se a um vazamento de resíduos tóxicos em Barcarena ocorrido em 2018, que contaminou rios e igarapés da região, fato confirmado por laudos do Instituto Evandro Chagas. A empresa, contudo, nega que tenha ocorrido qualquer transbordo que não tenha sido devidamente tratado e monitorado pelas autoridades competentes. As informações são do site Migalhas.com.br.

Clima e tempo

Esta quinta-feira (6) começa com pancadas de chuva em algumas áreas do Pará, sobretudo na microrregião de Óbidos. Possibilidade de chuva no Marajó, metropolitana de Belém, nordeste paraense, Santarém e Almeirim. Poucas nuvens em São Félix do Xingu, Parauapebas, Marabá, Redenção e Conceição do Araguaia. Durante a tarde e à noite, pancadas de chuva acompanhadas por trovoadas isoladas no Baixo Amazonas, Marajó, metropolitana de Belém e nordeste paraense.

Clima e tempo II

O Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) alerta para perigo de chuvas fortes e ventos intensos no Marajó, Baixo Amazonas e norte paraense. A temperatura mínima fica em torno de 20°C, em Santana do Araguaia, e a máxima prevista é de 38°C, em Altamira. A umidade relativa do ar varia entre 60% e 95%.

Mudanças no governo

Nesta quarta-feira (5), o Diário Oficial do Estado trouxe a exoneração de nomes importantes do Governo do Pará. A saída dos secretários coincide com o prazo limite para desincompatibilização dos interessados nas eleições municipais de outubro. As normas da Justiça Eleitoral determinam que candidatos ocupantes de cargos públicos saiam das suas respectivas funções no prazo de seis meses antes do dia da eleição e de quatro meses para secretários, o objetivo é evitar abusos da máquina pública em favorecimento próprio.

Mudanças no governo II

Entre os nomes desta leva de exonerações, a pedido, o até então titular da Secretaria de Estado de Articulação da Cidadania, Igor Normando, foi substituído pelo já secretário adjunto de gestão das usinas da paz, Humberto Bozi Spindola. O agora ex-secretário é um dos pré-candidatos à prefeitura de Belém. Apesar de não confirmar se vai disputar as eleições de outubro, Ursula Vidal também deixou a Secretaria de Estado de Cultura (Secult).

Outros nomes

O também pré-candidato ao cargo de prefeito, Waldemiro Sanova, conhecido Miro Sanova, foi exonerado, a pedido, da Fundação Paraense de Radiodifusão (Funtelpa). No seu caso, pretende concorrer à prefeitura do município de Ananindeua. Passou a responder pela Funtelpa, até deliberação posterior, Marcelo Gomes Alves da Silva. O nome do ex-deputado federal Cássio Andrade (PSB), também aparece entre as exonerações a pedido. Antes a frente da Secretaria de Estado de Esporte e Lazer (Seel), a liderança da pasta passa para Ana Paula Moraes da Cunha Alves, que deixa de ser adjunta. A nova secretária já esteve no gabinete do ex-parlamentar, ocupando o cargo de secretária parlamentar até o fim do seu mandato.

Apreendido

Fiscais de receitas estaduais da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefa) apreenderam um veículo novo no valor de R\$ 125.481,48. Os servidores são lotados na Unidade de Controle de Mercadorias em Trânsito de Conceição do Araguaia, localizada na PA-447.

SUPREMO

Parentes podem chefiar Executivo e Legislativo ao mesmo tempo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu nesta quarta-feira (5) que parentes de até segundo grau podem ocupar simultaneamente as chefias dos poderes Executivo e Legislativo no mesmo estado.

Por maioria de votos, os ministros rejeitaram ação protocolada pelo PSB para proibir a ocupação dos cargos por familiares.

A legenda argumentou que a Constituição de 1988

combateu a “oligarquização do poder político” e não permite que parentes ocupem as chefias do Executivo e Legislativo ao mesmo tempo.

O partido citou diversas cidades em que parentes de segundo grau exerceram as duas funções, como já ocorreu em Iguatu (CE), Ji-Paraná (RO), Cornélio Procópio (PR), entre outros.

Por 7 votos a 4, prevaleceu no julgamento o voto proferido pela relatora, minis-

tra Cármen Lúcia, para quem não há comando expresso na Constituição para impedir a ocupação simultânea dos cargos por parentes.

“A definição de nova hipótese de inelegibilidade é atribuição do Poder Legislativo. Como seria uma forma de estatuir uma nova norma de restrição de direito político fundamental não prevista pelo constituinte, nem pelo legislador, não há como se acolher a proposta apresenta-



O prazo para que os estados começassem a emissão do documento era 11 de janeiro. O Pará já está na lista dos que se adequaram.

NOVA IDENTIDADE

Três estados ainda não emitem documento que deve ‘aposentar’ RG; veja quais são e saiba como tirar

Segundo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos, previsão é de que Bahia, Roraima e Amapá comecem a emitir nova carteira de identidade ainda em junho

Bahia, Roraima e Amapá são os únicos estados brasileiros que ainda não emitem a nova Carteira de Identidade Nacional (CIN).

O prazo para que os estados começassem a emissão do documento era 11 de janeiro. O Pará já está na lista dos que se adequaram. De acordo com o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), a previsão é de que “as unidades ainda não adotantes comecem a emitir em junho”. Segundo a pasta, “a responsabilidade pela emissão é dos estados”. O RG “antigo”, com impressão do polegar, perde a validade apenas em 2032, mas o governo federal acelera a produção da nova carteira de identidade digital. A reportagem entrou em contato com o governo dos três estados. O governo de Roraima afirmou que “fa-

tores na esfera administrativa federal estão acarretando lentidão no início deste processo”. Os demais estados não deram retorno até a última atualização desta reportagem.

VEJA ONDE NOVA CARTEIRA DE IDENTIDADE JÁ É EMITIDA:

Acre, Alagoas, Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe, Tocantins.

VEJA PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O

NOVO DOCUMENTO

- A nova CNI é obrigatória?

Sim. A antiga carteira de identidade ainda não perdeu a validade, mas só será aceita até 28 de fevereiro de 2032.

- O que muda com a nova identidade?

A Carteira de Identidade Nacional segue o disposto na Lei nº 14.534/2023, sancionada pelo presidente Lula, que determina o CPF como número único e suficiente para identificação do cidadão nos bancos de dados de serviços públicos.

Antes, cada cidadão poderia ter até 27 RGs diferentes, um por unidade da federação. Com a implementação da

nova identidade, o brasileiro passa a adotar apenas o CPF como número identificador.

- Qual motivo da unificação entre RG e CPF?

Com a nova identidade, a probabilidade de fraudes é menor, visto que antes era possível que a mesma pessoa tivesse um número de RG por estado, além do CPF. Com a CIN, o cidadão passa a ter um número de identificação apenas.

A nova carteira apresenta ainda um QR Code, que permite verificar a autenticidade do documento, bem como saber se foi furtado ou extraviado, por meio de qualquer smartphone. Conta ainda com um código de padrão interna-

cional chamado MRZ, o mesmo utilizado em passaportes.

- ONDE O NOVO DOCUMENTO É EMITIDO?

Para a emissão, a população deve procurar a Secretaria de Segurança Pública do estado onde deseja ser atendido.

Quais documentos são exigidos para a expedição do novo RG?

Para obter a nova identidade, o requerente deverá apresentar a certidão de nascimento ou de casamento em formato físico ou digital. O documento será expedido em papel de segurança ou em cartão de policarbonato (plástico), além do formato digital.

- Quanto custa a nova identidade?

A primeira via da CIN e as renovações, em papel e em formato digital pelo aplicativo GOV.BR, são gratuitas, de acordo com a Lei 7116/83. A segunda via, porém, é paga e a taxa varia de estado para estado.

Além disso, se o cidadão desejar a opção em policarbonato (plástico) haverá cobrança por parte do estado emissor.

- O que diz o governo de Roraima

“A Polícia Civil de Roraima informa que o Estado de Roraima se encontra plenamente apto a interoperabilizar a base local com o sistema nacional. Contudo, fatores na esfera administrativa federal estão acarretando lentidão no início deste processo.

Entre os fatores estão, especificamente, a dificuldade em reconhecer apóstrofes (') nos nomes dos cidadãos, não validando o número do CPF; o elevado tempo de geração do QR Code, equivalente entre 24 e 72 horas, gerando muita dificuldade para a equipe local finalizar o novo CIN Nacional e, ainda, problemas de tráfego de dados em nível elevado.

Ressalta que estas dificuldades estão ocorrendo em todas as unidades da Federação. Nesse sentido, Roraima continua no trabalho de alinhamento para sanar estes problemas. Devido às limitações, o prazo nacional para emissão do novo CIN tem sido de 70 dias, no mínimo, enquanto o RG de Roraima é entregue em até 10 dias, no máximo.

Por este motivo, o Conselho Nacional de Órgãos de Identificação Civil e Criminal decidiu emitir um ofício ao coordenador geral do CIN, solicitando o atendimento da demanda em tempo célere, sob risco de não se cumprir novamente o prazo estipulado pelo Governo Federal.” (AE)

GERAL

AGU cobra R\$ 1,1 bilhão de empresas por infrações ambientais

A Advocacia-Geral da União (AGU) pretende cobrar um total de R\$ 1,1 bilhão de infratores ambientais. A iniciativa é decorrente do ingresso de 648 ações judiciais e, segundo a AGU, marca o Dia Mundial do Meio Ambiente, celebrado nesta quarta-feira (5). São 32 ações civis públicas cobrando R\$ 800 milhões de responsáveis pelo desmatamento de 29,5 mil hectares em três biomas. A maioria, 27 ações, são no bioma da Amazônia; depois vem o Cerrado, com três

ações e duas no Pantanal. “Em uma das ações civis públicas propostas pela AGU, por exemplo, é cobrado o valor de R\$ 153 milhões de duas empresas responsáveis pelo desmatamento de 6,7 mil hectares de Cerrado no município de Jaborandi, na Bahia. A infração foi descoberta em 2006 pelo Ibama, que interditou a área. No entanto, em 2007 foi verificado que o embargo não só estava sendo descumprido, uma vez que o local estava sendo preparado para plantio, como outra área,

de 1,1 mil hectares, também havia sido desmatada pelas empresas”, informou a AGU em nota. Ainda de acordo com a AGU, análise feita pelo Centro Nacional de Monitoramento e Informações Ambientais (Cenima) comprovou que as áreas continuavam sendo exploradas e danificadas. Por conta disso, foram pedidas não só a condenação das empresas a pagar indenização pelo dano moral coletivo, como também a recuperar a vegetação do local, ressair o

lucro obtido com a exploração ilícita da área e, em caráter liminar, o bloqueio de bens das infratoras e a proibição de que tenham acesso a linhas de crédito de instituições financeiras públicas, entre outras medidas. A AGU também ingressou com 616 ações para cobrar R\$ 306 milhões em multas aplicadas a infratores pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

(ICMBio). A de maior valor envolve crédito de R\$ 101 milhões devido ao Ibama. A multa foi aplicada em 2012 a um infrator que destruiu, por meio de queimadas, mais de 5 mil hectares da Floresta Amazônica no município de Altamira (PA). “O ajuizamento das ações contou com a participação de diversas unidades da AGU. Além da Pronaclima e das divisões de Cobrança Judicial e de Atuação Prioritária em Cobrança da Subprocuradoria-

-Geral Federal de Cobrança e Recuperação de Créditos, participaram da iniciativa as procuradorias-regionais federais, a Procuradoria Federal Especializada junto ao Ibama (PFE/Ibama), a Procuradoria Federal Especializada junto ao ICMBio (PFE/ICMBio), a Coordenação de Cobrança Extrajudicial da Subprocuradoria-Geral Federal de Cobrança e Recuperação de Créditos e advogados da União e procuradores federais integrantes do AGU Recupera”, disse a AGU. (AE)



Fotos: Divulgação

Sessão solene aconteceu nesta quarta-feira, com a presença de autoridades

NA CÂMARA

Profissionais de comunicação são homenageados em sessão pelo Dia da Imprensa

Sessão solene é realizada todos os anos, em homenagem aos profissionais da área

N a manhã desta quarta-feira, dia 5 de junho, a Câmara Municipal de Marabá realizou sessão solene para homenagear profissionais da área de comunicação que atuam em veículos da cidade ou de forma independente. A Sessão Solene do Dia da Imprensa é realizada anualmente e esta é a quinta ocasião em que ela se repete.

Os homenageados foram os seguintes: Diego da Cruz Costa, Sérgio Dias de França Lins, Jhenyffer Florêncio, João Batista Ferreira, Natanael de Sousa Lima, Tayana Marquioro, Ramikson Ferreira dos Santos, Dhiesy Graff dos Nascimento Gonçalves, Rafael Silva de Oliveira, Jussara Almeida de Lima e Ôhana da Silva Santos Coutinho.

Alecio Stringari falou que o Dia da Imprensa passou a ser comemorado na Casa através de uma solicitação do vereador Nonato Dourado. Com esta sessão a Câmara homenageia os profissionais de comunicação, não apenas pela passagem do Dia da Imprensa, comemorado anualmente no dia 1º de junho. Mas, principalmente pelos serviços prestados à sociedade marabaense e a todo o Brasil.

Elvan do Lopes Vale, presidente da Associação Marabaense de Imprensa, disse que dá orgulho ver os colegas sendo homenageados. Lembrou que tem 33 anos como repórter e acredita que ninguém trabalha tanto tempo numa empresa sem ter qualidades.

O secretário Regional de Governo, João Chamon Neto, rememorou sobre a história da imprensa de Marabá. Disse que na Marabá da década de 1970, eles instalaram o que viria a ser, praticamente, o primeiro veículo de comunicação da cidade, a Uirapuru Comunicação, a famosa Rádio Cipó, que eram caixas de som colocadas nos postes de energia da Marabá Pioneira, e começaram a transmitir informações para a população, com uma veiculação ao estilo



Veterano da comunicação, João Chamon exaltou a imprensa



Diego, repórter cinematográfico da TV Correio, foi homenageado

de rádio AM, inclusive, com transmissões de jogos. “Desejo a todos que façam desta profissão um legado e que honrem cada vez mais essa atividade tão importante”.

A vereadora Vanda Américo disse que não existe democracia, desenvolvimento ou liberdade sem a imprensa, a quem considerou um braço forte da democracia. A liberdade é feita com compromisso, responsabilidade e a imparcialidade é bem mais bonita.

HOMENAGEADOS

Da equipe do Grupo Correio de Comunicação o homenageado este ano foi o repórter cinematográfico Diego da Cruz Costa, da TV Correio – SBT. Ele foi indicado pelo vereador Coronel Araújo. “A imprensa, com sua capacidade única de informar, educar e influenciar a sociedade, tem um papel fundamental para a democracia e o desenvolvimento social”, discursou Diego, que também é fotógrafo.

Outro homenageado, com 35 anos de profissão, Sérgio Dias França expressou sua gratidão pela condecoração. “Não é fácil a vida de jornalista. Agradeço pela oportunidade de trabalhar pela cidade de

Marabá”.

Jussara Almeida de Lima disse que é gratificante estar recebendo a homenagem e que Marabá é uma cidade de oportunidade que lhe abraçou.

A jornalista Tayana Marquioro salientou o trabalho da Fundação Casa da Cultura, na parte de resgate do patrimônio histórico, cultural e ambiental de Marabá.

Ela lembrou que a COP 30 se aproxima e que embora a maior parte da programação seja na capital, Marabá também está inserida no contexto. “Nós somos um município desmatador e poluidor, estamos vendo cada vez mais o Rio Tocantins seco e temos que fazer um esforço imenso para repovoar com quelônios e outras formas de vida. É importante a gente falar disso na agenda ambiental”.

Por fim, Alecio Stringari, presidente da Câmara Municipal, salientou que o jornalismo, a comunicação profissional, são feitos com responsabilidade e seriedade. “Temos que valorizar a verdade sempre. Que a imprensa continue a desenvolver o jornalismo em Marabá, prevalecendo a verdade”. **(Com informações da CMM)**

Política

Claudio Humberto



Poder, política e bastidores

Padilha leva a pior em reunião de líderes com Lula

N a ensaboada de Lula (PT) durante a reunião em que, como sempre, terceirizou suas falhas, Alexandre Padilha (Relações Institucionais) foi o principal alvo. E quem estava na reunião logo concordou que o ministro é o culpado pela surra do governo na derrubada de vetos. Os líderes nem pediram presença mais ativa de Lula na articulação, como prometiam. Não reclamaram nem mesmo de Rui Costa (Casa Civil), encarregado da relação do governo com a Câmara e seu presidente, Arthur Lira (PP-AL).

■ “Não caiam em mentiras”

Senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) sobre fake news de que praias seriam “privatizadas”

■ Noves fora, nada

O ministro Rui Costa nem sequer deu as caras. Mandou a secretária-executiva Miriam Belchior como sua representante. Noves fora, nada.

■ Grilo falante silencia

Líder de Lula no Congresso, Randolfe Rodrigues (AP) também tomou invertidas. Bancadas inteiras sequer foram procuradas pelo senador.

■ ‘Frente ampla’ murchou

Dois vice-líderes do governo contaram à coluna que a reunião, nos moldes que foi, é pregar para convertido. Só havia petistas presentes.

■ Ministro desocupado

Padilha é criticado por excluir ministros e concentrar a articulação que já não faz. Esvaziado nas funções, já não manda em cargos e emendas.

■ Vídeo do barraco de Roma sob censura há 327 dias

Coisas estranhas cercam a confusão no aeroporto de Roma envolvendo uma família paulista e a família do ministro do STF, Alexandre de Moraes, ocorrida há 327

dias. Entre as maiores bizarrices não está a atitude da Polícia Federal, que após meses de investigação não encontrou motivos para denunciar os acusados, e subitamente mudou de ideia. Estranha mesmo é a censura às imagens das câmeras de segurança imposta curiosamente pela Justiça, instituição que existe para busca da verdade.

■ Já são dez meses

A alegada agressão ocorreu em 14 de julho de julho de 2023, portanto, há 46 semanas ou dez meses, mas suas imagens continuam sob sigilo.

■ Direito da defesa

Os acusados voltaram a reclamar acesso às imagens proibidas e alegam que o vídeo ajudaria a mostrar, afinal, quem tem dito a verdade.

■ Epílogo que interessa

A PF causou espanto indiciando os acusados, após recusa anterior. O delegado responsável ganhou cargo em Haia, na Holanda, por dois anos.

■ E os pneus chineses?

“Estão indo em cima do imposto das blusinhas, mas por que não em cima dos pneus que vieram da China?”, pergunta Carlos Portinho (RJ), líder do PL no Senado, sobre a sanha taxadora do governo Lula (PT).

■ É para sempre

Os integrantes da Lava Jato continuam sendo alvejados: o ex-juiz Sérgio Moro virou réu por “crime de calúnia” e a procuradora Thaméa Danelon foi punida pela PGR,

sua própria casa, por manifestar inconformismo com a destruição da operação que tanto orgulhou os brasileiros.

■ Essa ANS...

A “agência reguladora” ANS, que mais parece entidade de empresas de plano de saúde, reajustou em 7% mensalidades dos planos individuais. As operadoras estão liberadas para esfolar clientes de planos coletivos.

■ Carga insuportável

O Impostômetro da Associação Comercial de São Paulo irá registrar, nesta quarta-feira (5), mais de R\$1,56 trilhão em impostos pagos pelos brasileiros, sem retorno, somente neste ano xexelento de 2024.

■ Menor que pequeno

“O Brasil deixa de ser um anão diplomático para virar um protozoário”, disse o deputado Luiz Philippe de Orleans e Bragança (PL-SP), ao ser informado de que enquanto removia o embaixador em Tel Aviv, o governo Lula (PT) celebrava a chegada de novo embaixador da Coreia do Norte.

■ Candidaturas dizimadas

Nas eleições deste ano no México, onde Claudia Sheinbaum foi eleita presidente, 37 candidatos foram assassinados, 11 foram sequestrados e 77 sofreram graves ameaças, segundo conta do jornal espanhol El País.

■ Pergunta na incoerência

Invasão violenta de assembleia legislativa não é “ato antidemocrático”?

PODER SEM PUDOR

Saúde das pesquisas

Candidato a prefeito de São Paulo, em 1985, Jânio Quadros enfrentou Fernando Henrique Cardoso, que tinha o apoio do presidente (José Sarney), do governador (Franco Montoro) e do prefeito (Mario Covas), o engajamento de artistas da Globo. Tinha tanta confiança que até posou para fotos na cadeira do prefeito. O Ibope previu a vitória de FHC, mas Jânio chamou as pesquisas de “desonestas”. O dono do Ibope, Carlos Augusto Montenegro, disse que não o processaria por considerá-lo “um doente”. Jânio ironizou: “Ele deve ser melhor médico do que pesquisador.” Jânio venceu e usou desinfetante a cadeira usada por FHC nas fotos.

Com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos
www.diariodopoder.com.br

Itacaiunas é mais que um rio, é um

Reportagem do CORREIO mergulhou em um projeto de grande relevância de monitoramento da Bacia do Rio Itacaiunas, que é vital para milhares de famílias em 11 municípios da região sudeste

ULISSES POMPEU

O Itacaiunas não é só um rio. São vários. Na verdade, há uma imensa bacia que o irriga e serpenteia 11 municípios da região sudeste do Pará, até chegar a sua foz, no Bairro Cabelo Seco, em Marabá, alimentando o Rio Tocantins e milhares de formas de vida.

A Bacia Hidrográfica do Rio Itacaiunas tem 42.000 km². A nascente do canal principal está localizada na serra da Seringa, no município de Água Azul do Norte. De lá até a foz são 390 km de extensão apenas dele, o Itacaiunas. Os municípios banhados por algum dos rios da bacia são Água Azul do Norte, Canaã dos Carajás, Curionópolis, Eldorado dos Carajás, Marabá, Parauapebas, Piçarra, São Geraldo do Araguaia, Sapucaia e Xinguara.

E essa bacia tem grande importância cultural, social e econômica, uma vez que a mineração, agricultura, pecuária e as indústrias (como o Distrito Industrial de Marabá) dependem da água para obter seus produtos e a falta desse recurso gera graves consequências ambientais e sociais.

E esta imensa bacia é tão importante, que o Instituto Tecnológico Vale, localizado em Belém, mantém uma equipe de seis pesquisadores e alguns bolsistas focada em monitorar os recursos hídri-



Antes de chegar à foz, o Rio Itacaiunas serpenteia 15 quilômetros pela área urbana de Marabá



Equipe do ITV mapeia a Bacia do Itacaiunas quatro vezes por ano com equipamentos de ponta

cos dela desde 2014, ou seja, há 10 anos. Eles fazem trabalho de campo quatro vezes ao ano, quando coletam material para analisar em laboratório.

AS SETE ESTAÇÕES

Inicialmente, o ITV instalou oito estações hidrometeorológicas telemétricas em pontos estratégicos da Bacia do Itacaiunas, formando uma rede de monitoramento com

transmissão via satélite. Isto implicou em melhoria na coleta de dados e informações sobre os principais cursos d'água. Mas nos primeiros anos, uma delas sofreu avaria após uma interferência de um grupo de trabalhadores rurais e deixou de funcionar.

A Reportagem do CORREIO acompanhou, pela segunda vez, o trabalho de técnicos do ITV em uma ação de

monitoramento do Rio Itacaiunas, e ainda de verificação de uma dessas estações hidrometeorológicas, instalada às margens do Rio Sororó, dentro da área do campus rural do IFPA.

Um dos aspectos mais relevantes do trabalho da equipe do ITV e, ainda dos equipamentos modernos que possuem, é que em cada uma das sete estações espalhadas

ao longo da Bacia Hidrográfica do Rio Itacaiunas é que eles podem obter parâmetros de velocidade do vento, temperatura, umidade do ar, pressão atmosférica, pluviosidade, radiação solar e ainda mensurar a umidade, temperatura e salinidade do solo ao longo da referida bacia.

Márcio Souza da Silva, geólogo e doutor em Ciências Ambientais pela Universidade Federal do Pará, é um dos membros da equipe de pesquisadores que monitora a Bacia do Itacaiunas e apresentou detalhes relevantes sobre os avanços nos estudos da qualidade e quantidade da água na bacia.

Segundo ele, a partir dos dados já coletados ao longo dos anos, qualquer alteração significativa que possa vir a acontecer nos rios da bacia, será possível perceber por intermédio desse monitoramento e informar as autoridades competentes.

A cada campanha – ou visita às estações que o ITV mantém em locais estratégicos da Bacia do Itacaiunas – eles baixam os dados que a

estação armazena, embora ela também faça transmissão de hora em hora via satélite.

“Então, sempre temos redundância de dados, o que é muito importante. A gente monitora, além do Itacaiunas, que é o rio central da bacia, o Sororó, o Vermelho, o Parauapebas, o Cateté, que fica lá nas cabeceiras e o Rio Tapirapé”, explica Márcio Silva.

A MAIS ESTUDADA DA AMAZÔNIA

Ainda segundo ele, a Bacia dos Itacaiunas é a que tem maior instrumentação de monitoramento hidrometeorológico na Amazônia, com uma significativa quantidade de estações captando dados. “Você não encontra isso em outra área, porque o custo é alto e a logística para fazer o que a gente está fazendo também é enorme”, reconhece.

O geólogo Márcio Silva explica, os dados coletados nas estações servem não só para monitoramento, mas para outros tipos de estudos que realizam no ITV, como por exemplo, modelagem. “Com ela, os colegas podem fazer previsões do que vai acontecer na bacia no futuro”, garante.

Questionado se a temperatura do Itacaiunas não vem subindo com o passar dos anos, em função dos desmatamentos frequentes, Márcio Silva observa que a temperatura da água na Amazônia, de uma forma geral, é relativamente alta se comparada com outros lugares do Brasil. “Aqui, geralmente, está em torno de 28 a 30 graus. Então, se aumentar, haverá impactos na biota. Mas a gente não estuda diretamente esse efeito. A gente só estuda e monitora a temperatura. O que já ocorreu na bacia nos últimos 40 anos, pelos dados que tem da estação mais antiga da Agência Nacional das Águas, é que a temperatura ambiente do ar já aumentou aproximadamente 2 graus. Então, a gente teve esse aumento de temperatura na bacia de 2 graus nos últimos 40 anos. Apesar de termos esse impacto, a temperatura do rio, aparentemente, se mantém estável ainda”, justifica.

Itacaiunas tem vazão maior que a do Rio São Francisco

A Reportagem do CORREIO acompanhou o trabalho da equipe do ITV próximo à foz do Rio Itacaiunas no dia 12 de abril deste ano, quando o rio estava relativamente cheio. Nesse dia, segundo mostrou o geólogo Márcio Souza, do ITV, um equipamento tecnológico mediu a profundidade e vazão do Itacaiunas, e os dados mostraram que ele apresentava cerca de 10 metros de profundidade.

Embora para muitas pessoas o Itacaiunas pareça

um “rio estreito e pequeno” se comparado ao Tocantins, ele tem vazão maior que a do famoso Rio São Francisco, que abastece centenas de cidades no Nordeste do País.

Na mesma data de 12 de abril, a vazão do Itacaiunas apresentava 1.740 metros cúbicos por segundo, o que equivale a um milhão, setecentos e quarenta mil litros de água por segundo alimentando o Rio Tocantins.

Todavia, Márcio observava que no período mais seco,

o ITV chega a registrar 36 metros cúbicos por segundo no mesmo local, em frente à Orla do Amapá. “Claro, isso nos parece muito baixo, mas são 36 caixas de água de mil litros por segundo sendo injetadas no Tocantins. A gente acha que é pouquinho mas, comparado com rios de outras regiões, é bastante água. É o caso do Rio de São Francisco, cuja vazão é bem menor do que a do Itacaiunas em alguns períodos do ano”, compara o geólogo.

Sororó e Vermelho são os grandes

Outra constatação que a Reportagem do CORREIO levantou junto aos técnicos do Instituto Tecnológico Vale, é que os afluentes que mais jogam sedimentos no Itacaiunas são os rios Vermelho e Sororó, que estão localizados relativamente próximos à foz do velho Itacaiunas. Talvez isso explique por que, nas últimas três décadas, o Rio Itacaiunas foi deixando de ficar verde em sua foz e apresentando uma tonalidade mais amarelada, próxima ao barro.

A experiência recente do geólogo Márcio Souza, que trabalha no Instituto Tecnológico Vale desde 2015, comprova algumas dessas afirmações. Nesses nove anos, segundo ele, há várias queixas da comunidade relacionadas ao assoreamento do Rio Vermelho e também do Sororó. Segundo ele, a bacia do Rio Vermelho foi praticamente toda desmatada. “Estudos mostram que algo em torno de 77% da floresta que existia foi desmatada. E em alguns pontos o pessoal reclama muito da falta de peixes”, revela.

Por outro lado, ele mesmo pondera que é preciso refletir que há 40 anos não



Rio Sororó, em primeiro plano, lança muitos sedimentos ao Itacaiunas

moravam muitas pessoas nesta região e que atualmente há uma grande população habitando em torno dos rios, o que naturalmente diminui a quantidade de peixes.

Por outro lado, ele observa que em relação ao Vermelho, o volume de água diminuiu, o rio está mais raso, então provavelmente isso ocorreu em função do assoreamento em alguns trechos.

Em cada uma das quatro

campanhas anuais que os técnicos do ITV realizam à região da Bacia do Itacaiunas, eles recolhem água de todos os principais afluentes, para ser analisada posteriormente no laboratório do Instituto, em Belém. Lá, eles filtram e conseguem calcular a quantidade de sedimentos que passam por aquele local.

“Além dessa descarga líquida, a gente consegue calcular a



Vazão de água do Itacaiunas chega a ser maior que a de outros grandes rios do País

MEIO AMBIENTE

Uma bacia que precisa de cuidados

Geólogo explica como é feito o monitoramento dos rios

O geólogo Márcio Silva explica que cada campanha de monitoramento da Bacia do Itacaiunas demora entre 12 a 15 dias. Eles saem de Belém rumo a Carajás, por via aérea, onde pegam os equipamentos. De lá, seguem para Água Azul do Norte, onde nasceu o Itacaiunas, depois Ourilândia do Norte e Tucumã, para iniciar pelas cabe-

ceiras dos rios.

“A gente vem das cabeceiras para a foz, medindo de lá para cá para ver como é que está aumentando a quantidade de água no rio, por exemplo. Depois, a gente faz o mesmo nos rios Cateté, Sossego, Parauapebas, Salobo, Tapirapé, Vermelho e Sororó”.

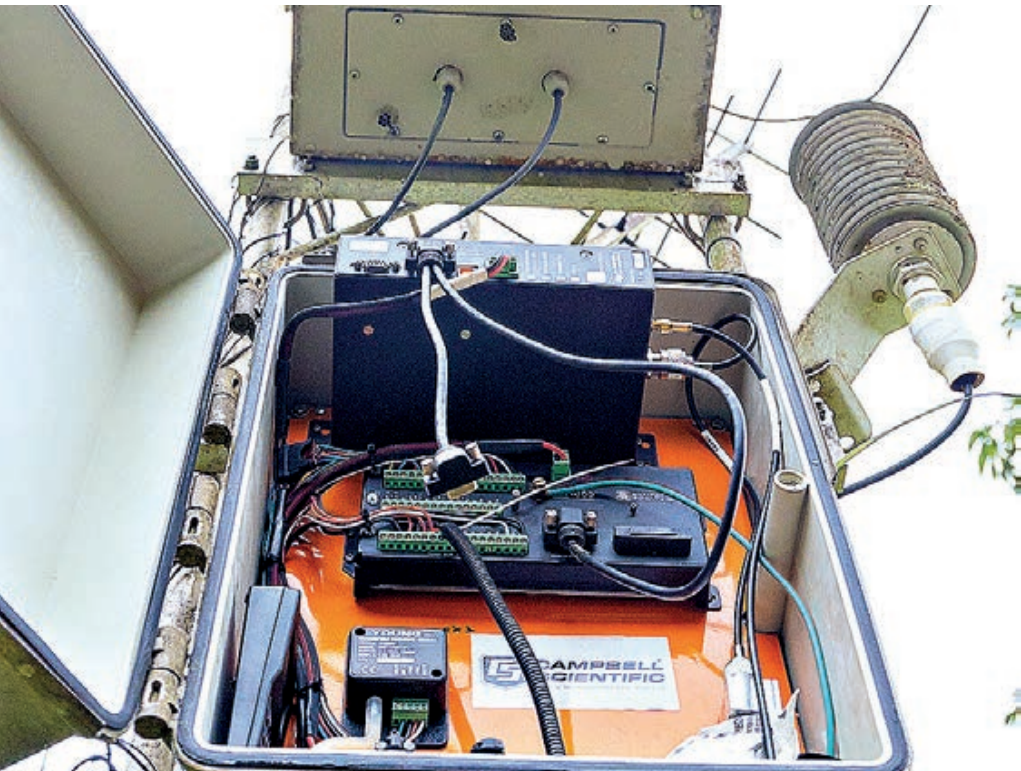
Segundo ele, o Mosaico de Carajás, com as cinco uni-

dades de conservação, e ainda as terras indígenas do Cateté, são as grandes áreas que ajudam a proteger, de certa forma, os rios que compõem a Bacia do Itacaiunas.

Depois de tudo coletado, a equipe volta para a sede do Instituto Vale, onde os dados são processados, avaliados e comparados com as amostras anteriores.



O geólogo Márcio Silva apresenta o funcionamento da Estação de monitoramento do Rio Sororó



A torre está instalada em área protegida e monitorada do IFPA

Os vilões dos sedimentos



descarga sólida do rio. Mensuramos quanto que está sendo erodido de solo que está saindo da foz do rio. Mas não apenas da foz do rio, mas em todas as sessões que a gente trabalha. Então essa informação a gente já tem de alguma forma calculada”, diz Márcio.

Uma tese doutoral apresentada por outro pesquisador do ITV, Renato Oliveira da Silva Júnior, em 2017, ressalva que as

mudanças no uso da terra, associada ao desenvolvimento da agropecuária que utiliza grandes áreas substituindo a floresta por pastagens, e ainda o aumento das áreas agricultáveis, podem resultar em desequilíbrio no regime hidrológico, e ter contribuído para a elevação da temperatura, diminuição da umidade relativa e aumento das vazões médias anuais, resultando na degrada-

ção do solo e da água nessas últimas quatro décadas na Bacia Hidrográfica do Rio Itacaiunas.

“É preciso avaliar os impactos resultantes da dinâmica do uso da terra e o reflexo destas na disponibilidade de água na BHRI, a fim de garantir a sustentabilidade e manutenção dos ecossistemas e das comunidades residentes na área da bacia”, afirma Renato Júnior em seu estudo.

Monitoramento do Itacaiunas é só um dos projetos do ITV

Na visita à sede do ITV, em Belém, a reportagem do CORREIO DE CARAJÁS foi bem recebida pelos técnicos do Instituto. Entre eles, Guilherme Oliveira, diretor científico do Instituto Tecnológico Vale. Ele explicou que a entidade existe há 13 anos, com o objetivo de preencher lacunas do conhecimento que viabilizam uma mineração mais eficiente, “com mais resultado socioeconômico e que gere resultados que podem ser apropriados pela sociedade”.

Por lá, segundo ele, trabalham mais de 35 pesquisadores, além do grupo de administração e um grande número de bolsistas. “Nós atuamos em seis diferentes áreas: hegemonia ambiental; biodiversidade e serviços ecossistêmicos; geoquímica e hidrologia; socioeconomia; tecnologias ambientais; e ciências de dados. Esse trabalho ocorre de forma integrada”, sustenta.

Para Guilherme, as pesquisas do ITV estão gerando vários legados. O primeiro é a pesquisa científica, que sempre é compartilhada com a comunidade científica, por meio de publicações e disponibilização de dados primá-

rios. Ou seja, o conhecimento gerado é compartilhado.

“Mais diretamente para a comunidade, nós preparamos produtos como diagnóstico socioeconômicos. Isso é importante não só para a empresa saber como interagir com essa comunidade de maneira mais consciente, mas também para os gestores públicos se apropriarem desses dados e tomar as decisões com base na informação”, explica.

Há pesquisas que apoiam o desenvolvimento da bioeconomia, desde as biológicas das espécies de interesse econômico até estudos genéticos de cadeia produtiva dessas, por exemplo, do cacau, que é uma que estudamos bastante.

Os estudos de água, como da Bacia do Rio Itacaiunas, também são compartilhados de forma ampla, para que os gestores públicos possam tomar melhores decisões quanto ao manejo da bacia.

De acordo com o diretor do ITV, a produção científica de alto nível sempre ocorre em parceria com outras instituições científicas. “Somos um Instituto pequeno, a gente tem algumas capacidades internalizadas, bem montadas, mas

temos limites do que a gente sabe e consegue fazer. Priorizamos a parceria local, mas também temos outras dentro e fora do Brasil”.

Questionado se ele acredita que o ITV será mais procurado daqui para frente, em função da proximidade da COP30, Guilherme diz que o Instituto tem muito a dizer à sociedade, com pesquisas muito profundas, principalmente com foco na região da Bacia do Rio Itacaiunas e do Mosaico de Carajás.

“Mas esses estudos também subsidiam o conhecimento em outras áreas da Amazônia. Essa oportunidade é bastante única, numa região que por ser tão grande e ainda precisar de reforçar sua capacidade de pesquisa, ela se torna um exemplo de como fazer pesquisa e como trazer esses resultados de volta para a comunidade”, sintetiza Guilherme.

Ainda segundo ele, os pesquisadores estão se preparando para que o ITV seja um lugar que atraia a comunidade científica, de maneira proposital, para discussões em torno dos temas relacionados à COP30 e à Bacia do Rio Itacaiunas.



Guilherme Oliveira, diretor científico do ITV, apresenta o Instituto para a equipe do Correio



No laboratório do ITV, a comparação da qualidade da água é permanente

O que fazes por aqui, Jovem oceanógrafo?

O jovem Lohan Barbosa Baía é um oceanógrafo, graduado pela UFPA e cursa doutorado para tentar mensurar a concentração de sedimentos por satélites. Com essa necessidade, uma parceria entre a UFPA e o ITV o colocou dentro da sede do Instituto Tecnológico Vale e, por extensão, na Bacia do Rio Itacaiunas.

“De início, nós estamos avaliando somente a Bacia de Itacaiunas, mas futuramente nossa proposta é ampliar a pesquisa e incorporar esse modelo para outras áreas da Amazônia”, diz ele.


Lohan explica que o satélite passa a cada cinco dias e ele precisa realizar a calibração para medir a refletância. “Meu alvo é a água, ela interage com a luz do sol e reflete esse sinal. E eu meço justamente esse sinal que retorna. A partir disso, nós jogamos no modelo e esse modelo vai nos dar a quantidade de sedimentos que está presente na água”, explica.

Ele precisa vir para dentro do rio, para coletar um litro de água, para calibrar esse modelo com um satélite, para ver se realmente o que está presente no campo é o que o satélite está mostrando.

UMA CARTILHA EDUCATIVA

Entre os produtos fruto das pesquisas realizadas pelos técnicos do ITV está uma cartilha que tem sido compartilhada nas escolas localizadas ao logo da Bacia do Itacaiunas, mostrando a importância dos rios para toda a comunidade. Essa cartilha mostra que a água dos rios serve para lazer, navegação, indústria, energia, criação de animais, irrigação, mineração e pesca.

Esporte



FRAUDE EM APOSTAS

Lucas Paquetá pode até ser banido do futebol

Meia do West Ham, o brasileiro Lucas Paquetá está sob investigação da Federação Inglesa, suspeito de forçar cartões amarelos para beneficiar apostadores; ele nega as acusações, mas já foi indiciado. A situação do jogador da Seleção Brasileira parece se complicar a cada dia.

“INVICTO”

Águia segue sonhando com primeira vitória no Brasileirão da Série D

O time marabaense é o único do Grupo B que ainda não sentiu o gostinho da vitória, por isso está na lanterna, com chances remotíssimas de classificação

CHAGAS FILHO

Depois do empate emocionante, mas ao mesmo tempo péssimo, contra o Altos (PI), por 3x3, o Águia de Marabá está tendo uma semana cheia para treinos, visando a partida de domingo (9), às 16h, contra o Tocantinópolis (TO). O jogo será no Estádio João Ribeiro, o Ribeirão, na casa do adversário. O duelo vale pela sétima rodada da fase de grupos da Série D e o sonho do Azulão Marabaense é conquistar sua primeira vitória na competição.

Até aqui o time de Marabá teve quatro empates e duas derrotas. É o único time do Grupo B que ainda não conseguiu vencer. Por isso, segue na lanterna da chave. Foram apenas sete gols marcados e 12 sofridos. A média é de 2 gols tomados por jogo apenas 1,16 anotados por partida.

Os comandados de Glauber Ramos estão treinando apenas um período por dia e na sexta-feira, além do treino haverá uma sessão de crioterapia, justamente tratar possíveis inflamações e dores no corpo dos atletas.

Os ingressos para a partida já começaram ser vendidos nesta quarta-feira (5). O valor antecipado é de apenas R\$ 10,00. Mas quem quiser comprar na hora, o valor vai dobrar: R\$ 20,00.

O ÁGUIA

O novo treinador fez algumas mudanças no time, como a entrada do recém contratado Lima, assim como a utilização de Rodrigoão, como homem de área, tendo Gileard, como seu reserva imediato. Pode-se dizer que as mexidas deram certo. Afinal, Rodrigoão marcou gol em São Luís (MA) no empate contra o Moto Club, enquanto Gileard



Glauber Ramos não conseguiu a vitória em casa no sábado. Agora terá que buscar fora.



Destaque do último jogo, Júnior Dindê pode ser ponto de desequilíbrio domingo

fez um tento diante do Altos (PI), no Zinho Oliveira, no último empate.

Glauber Ramos sabe que tem ajustes a fazer no setor defensivo, notadamente na bola parada. O Águia sofreu dois gols dos três gols contra o Altos em bolas lançadas na área do Águia. Talvez isso se explique pela ausência de Betão, capitão do time que se recupera de lesão no joelho.

O novo mister também reconduziu Soares à condição de titular do time, mas ele saiu machucado no último jogo, ainda aos 25 minutos do primeiro tempo do jogo contra o Altos. No lugar dele entrou Erick Flores, que teve participação discreta na partida, mas ainda se espera muito dele.

Outro que saiu machucado também no primeiro

tempo foi o recém contratado Lima. O substituto dele foi Germano, que chegou na semana passada ao clube marabaense e entrou participando bem do jogo.

Ponto forte do time tem sido também a bola parada ofensiva. Na verdade, mais precisamente, as cobranças de falta de Júnior Dindê, que fez dois gols de cobrança direta no último jogo e livrou o Azulão de um vexame. O volante já fez quatro gols de falta pelo time marabaense em jogos oficiais e mais um em jogo treino na pré-temporada, fora os “ameaços”. Ou seja, não se trata de sorte, mas de talento que precisa continuar sendo explorado.

Outro ponto forte pode ser a mobilidade de jogadores como Braga e Hítalo, assim

como a presença de um centroavante de ofício, algo que a diretoria ignorou na montagem do elenco ainda no final do ano passado, mas acabou corrigindo.

O ADVERSÁRIO

O Tocantinópolis chega embalado para buscar a segunda vitória seguida e seguir na zona de classificação do Grupo B. o time do Tocantins vem de uma surpreendente vitória diante do líder MAC, na casa do adversário.

Até aqui o adversário do Águia conquistou três vitórias, um empate de duas derrotas. Com isso, chegou a 10 pontos ganhos. Mas o Tocantinópolis não tem um ataque tão forte. Marcou o mesmo número de gols do Águia: sete, mas tomou nove.

JORNALISTA CHAGAS FILHO

NA RESENHA





Nesse grande momento vivido por Vinícius Jr., do Real Madrid, é inevitável a comparação com Neymar, o grande craque desta geração.

É óbvio que Neymar dispõe de mais qualidades técnicas que Vini. Ele dribla melhor, passa melhor e finaliza melhor. Mas calma!

Vini é hoje, de longe, o jogador com maior capacidade de definir partidas em alto nível. Não à toa, foi eleito o craque da Champions League, maior competição de clubes do planeta, que fica atrás apenas da Copa do Mundo.

Fez o que fez no meio de feras como Mbappé (seu novo companheiro de clube), De Bruyne, Haaland...

Vini Jr. repete a história do menino pobre da favela, que é alçado ao topo graças ao futebol. Apesar de repetida, não é uma história fácil de ser escrita.

Para além do futebol, ele ainda foi colocado à prova em meio ao racismo estrutural, que é elemento comum no Brasil e mais ainda na Espanha. Não se calou; ao contrário, “tretou”, enfrentou, driblou o racismo, colocando sua cara à tapa.

Poderia ter desistido, ter sucumbido, ter aceitado as ofensas e o menosprezo. Mas escolheu enfrentar e venceu... pelo menos até aqui.

A depender do que ocorrerá nos próximos meses, ele pode ser eleito o melhor jogador do mundo. Por enquanto, não há desculpas para que outro nome ganhe a bola de ouro.

Quanto aos que vão votar no prêmio de melhor do mundo, cabem-lhes duas opções: aceitar os fatos ou fingir que a Champions não aconteceu.

Quanto a Neymar, ia me esquecendo: ele agora aparece com medalha de campeão “Sauditão”, gabando-se por ter vencido sem jogar, lembrando-se dos tempos de escola em que só colocava o nome no trabalho que os outros colegas faziam.

Ah! O menino de 32 anos apareceu também se envolvendo em polêmicas com uma atriz que já saiu da mídia há tempos; e o pior: ele está na contramão da opinião pública, pois apoia um projeto para privatizar praias brasileiras.

Este é Neymar, um cara tão pobre, mas tão pobre, que só consegue ter dinheiro. (Chagas Filho)

PAYSANDU

Após conquistar primeira vitória, Hélio dos Anjos ressalta força do grupo

Finalmente veio a primeira vitória na Série B! O Paysandu com um ótimo futebol, sobretudo no segundo tempo, venceu o América Mineiro por 2 a 0 na Curuzu e saiu da zona de rebaixamento. Os gols foram marcados por Val Soares e Esli Garcia. Agora o Papão possui 8 pontos e ocupa a 16ª posição.

O técnico Hélio dos Anjos concedeu entrevista coletiva após a partida e o assunto não poderia ser outro: A primeira vitória na Série B. O técnico foi além e afirmou que a equipe vai sofrer, mas tem cacife para uma competição tranquila. “A gente precisava disso. Eu também queria ganhar. Eu também me auto pressionava a ganhar. Só peço uma coisa, não duvidem desse grupo, não duvidem da capacidade de trabalho do Paysandu”, ressalta o técnico bicolor.

“Nós temos cacife para fazer um campeonato seguro, mas é uma competição que vamos sofrer. Hoje sofremos no primeiro tempo. Vamos sofrer, mas sempre vamos estar fortes. Hoje já temos menos gols tomados que jogos feitos”, analisa Hélio dos Anjos. (Fonte: O Liberal)

CLUBE DO REMO

Leão quer engatar sequência de vitórias

O Remo quer engatar uma sequência positiva de resultados na Série C do Brasileiro. Na última rodada, o time venceu o Sampaio Corrêa por 2 a 1 fora de casa, nas próximas, terá dois desafios seguidos no Baenão. O primeiro será neste domingo, dia 9, contra o São Bernardo.

O adversário é o 5º co-

locado e está no G-8 - grupo que se classifica para a próxima fase da Terceirona -, com 14 pontos, sete a mais que o Remo, que assume 13ª posição.

Na briga por uma vaga entre os oito primeiros colocados, o meia azulino Jadereson vê o São Bernardo como um concorrente direto do Leão e destacou a confiança

que o time azulino tem para conquistar a classificação e o acesso para a Série B de 2025.

“Acredito que é um time muito difícil, que está brigando para subir, um concorrente direto, por isso, vamos nos preparar muito bem durante a semana. O professor vai passar tudo que eles têm de melhor,

de frágil, para fazermos um bom jogo e sair com o resultado positivo”, destaca.

“A gente vai brigar e lutar até o fim. Nós estamos muito confiantes, como o professor também está muito ambicioso para vencer todos os jogos que temos em casa, para brigar e subir”, arremata o meia. (Fonte: GE)

TRÁFICO EM MARABÁ

Foragido volta à prisão e leva a companheira junto

Chamou atenção na operação policial uma prensa encontrada em poder do acusado. O equipamento possivelmente é utilizado para produzir tablets de maconha.

MILLA ANDRADE

Eduardo Adenilson da Silva, de 25 anos, e Samara Rodrigues Araújo foram presos no início da tarde desta terça-feira (4), na Folha 17, no Núcleo Nova Marabá. Ambos são investigados pelos crimes de tráfico de drogas, associação ao tráfico e posse ilegal de arma. A ação também cumpriu um mandado de recaptura contra Eduardo, que era procurado por roubo e tráfico de drogas desde julho de 2023.

Após um rigoroso trabalho de investigação realizado pela Polícia Civil, foi possível chegar até os suspeitos. As técnicas empregadas, como levantamento de dados, foram essenciais para o sucesso da prisão da dupla. Após colher informações, os policiais realizaram uma vigilância em frente à casa do casal, que foi preso por volta das 12 horas, quando chegou em uma motocicleta. À polícia, Eduardo teria apresentado uma documentação falsa e, por isso, também responderá por falsidade ideológica.

Na residência, foram encontradas duas armas de fogo, porções de cocaína e crack, além de objetos usados no preparo da droga, como uma prensa hidráulica e uma balança de precisão, que também foram apreendidos pela polícia.

O Correio de Carajás conversou com o Superintendente Regional de Polícia Civil, delegado Vinícius Cardoso das Neves, que narrou que mesmo foragido Eduardo estava realizando comércio de entorpecentes. “Os policiais fizeram o monitoramento do



Foto Divulgação

O casal vai responder por tráfico de drogas, associação ao tráfico e posse de arma de fogo



Foto Evangelista Rocha

A polícia apreendeu dois revólveres, cocaína e crack, além de prensa e balança de precisão



Foto Evangelista Rocha

Delegado Vinicius Cardoso explica que a prisão ocorreu após denúncia feita à polícia

local, verificaram que, de fato, havia uma movimentação atípica de usuários adquirindo droga e fizeram uma incursão”, explica.

A mulher foi presa por estar se dedicando às vendas,

como pontua o superintendente. “Foram flagradas duas pessoas, um homem foragido, havia um mandado de recaptura em relação a ele. Com ele estava a companheira, que também se dedicava

ao tráfico de drogas”, finaliza.

Ambos foram encaminhados para a Delegacia de Polícia Civil, onde estão à disposição do poder judiciário. (Com informações de Evangelista Rocha e Polícia Civil)

EM JACUNDÁ

Amigos desaparecem a caminho de propriedade rural

O sumiço de Marcelo de Sousa Oliveira e de um amigo dele, identificado apenas como Matheus, é motivo de preocupação para familiares. Eles estão desaparecidos desde a madrugada de sábado (1º), quando pretendiam seguir para uma propriedade rural no município de Jacundá, na região sudeste do Pará.

Na segunda-feira (3), um Boletim de Ocorrência foi registrado junto à Polícia Civil do Pará por um irmão de Marcelo. Ele relatou que, antes de desaparecerem, os dois estavam na casa de um amigo no Bairro Cidade Novo, de onde saíram por volta das 2 horas de sábado. Depois disso, não foram mais vistos.

As informações disponíveis indicam que os dois tinham como destino um ponto de caminhonetes de transporte para a zona rural, pois pretendiam seguir o quanto antes para a propriedade onde realizavam o trabalho de ordenha de vacas.

Familiares têm apelado para as redes sociais em busca de informações que possam levar ao paradeiro de Marcelo e Matheus. Enquanto isso, a Polícia Civil de Jacundá investiga o caso. (Antonio Barroso/freelancer)



Foto Divulgação



Matheus e Marcelo Oliveira foram vistos pela última vez na madrugada de sábado (1º)

ROUBO/FURTO

Ferramenta ajuda a recuperar celulares

Em uma operação de rotina na Folha 34, no Núcleo Nova Marabá, policiais militares realizaram uma abordagem que resultou na prisão de Rodrigo Cledson Matos da Silva por receptação de um aparelho celular roubado. O caso aconteceu nesta terça-feira (4) e revelou a eficácia de uma ferramenta que vem sendo adotada pela segurança pública no Estado do Pará: o Alerta Celular.

Em entrevista ao Correio de Carajás, o Superintendente Regional de Polícia Civil, delegado Vinícius Cardoso, disse que os policiais identificaram um aparelho celular suspeito e, ao ser consultado o sistema de segurança pública, descobriram que ele estava cadastrado como produto de roubo.

Rodrigo, incapaz de fornecer informações convin-



Foto Evangelista Rocha

A ferramenta atua como banco de dados de aparelhos roubados

centes sobre a origem do aparelho, foi detido em flagrante por receptação. Segundo o delegado, o próximo passo da operação é restituir o celular ao legítimo proprietário, vítima do crime de roubo.

Ele também destaca a importância do Alerta Celular (disponível no site AlertaCelular.pa.gov.br), uma ferramenta governamental que atua como um banco de dados de aparelhos celulares roubados

ou furtados. “Esta iniciativa, além de inibir a comercialização clandestina de produtos de crime, também facilita a devolução dos objetos às vítimas”, afirma.

Para utilizar o serviço, as vítimas devem cadastrar seus dados pessoais no site e registrar o aparelho roubado por meio do e-mail presente na nota fiscal ou na caixa do dispositivo.

Por fim, Vinicius ressaltou a importância da disponibilidade dessa ferramenta para a segurança pública, destacando seu papel na redução do mercado ilegal de celulares roubados e no apoio às vítimas de crimes patrimoniais. A reportagem não teve acesso ao depoimento do acusado. (Thays Araujo, com informações de Evangelista Rocha e da PC)

ELDORADO

Idosa de 68 anos agredida pelo filho vai parar no hospital

Adonei Alves da Cruz, de 44 anos, é suspeito de agredir a própria mãe, uma idosa de 68 anos. O caso aconteceu na noite da última segunda-feira (3), em uma chácara no Setor Barreto, Km 2, em Eldorado do Carajás, a 100 km de Marabá.

Por volta das 21 horas, a guarnição da Polícia Militar composta pelo cabo Andrade e pelo soldado Gonçalves foram até o local, onde a vítima relatou ter sofrido agressões provocadas pelo filho e que ele fugiu da residência em seguida.

Segundo o relato policial, a idosa precisou ser atendida e, por isso, foi levada até o Hospital Municipal de Eldorado (HME) para tratar os ferimentos. Em seguida, a mulher também foi encaminhada para a Delegacia de Polícia Civil de Eldorado, onde prestou depoimento à polícia. O filho ainda não foi localizado. (M. A., com informações de Polícia Militar)



A primeira prisão feita pela PM é de um condenado por estupro de vulnerável

O segundo homem foi preso por roubo e também por corrupção de menores

DOIS COELHOS

Condenados por estupro e por roubo são presos

Um dos alvos foi capturado pelos militares na localidade de Cajazeiras, zona rural de Itupiranga. Já o outro foi preso

pela PM no perímetro urbano.

Dois homens com mandados de prisões em aberto foram presos em um período de 24 horas na cidade Itupiranga, pela Polícia Militar. A ação da PM tirou de circulação um esturador e

um assaltante. Uma das prisões ocorreu na tarde de terça-feira (4), quando o tenente Montes, em companhia do soldado R. Santos e do cabo G. Lopes, observou um homem em atitude suspeita durante rondas pela Vila Cajazeiras, na zona rural do município.

Ele foi abordado e, durante a identificação, foi constatado que era considerado foragido da justiça por ter sido condenado a nove anos de prisão por estupro de vulnerável. O mandado judicial foi expedido pela Vara Única do município. Já na manhã desta quarta-feira (5), uma equipe

policial iniciou buscas, por volta das 10 horas, por um homem também com mandado de prisão em aberto. Ele começou a ser procurado após os militares receberem uma ligação informando o paradeiro do criminoso. Em rondas pelas áreas do Bairro Novo e Cidade Nova 1 e 2, os militares localizaram o

homem e, ao consultarem o Banco Nacional de Mandados de Prisões, confirmaram que ele é condenado por roubo e corrupção de menores. Os dois foram apresentados à Polícia Civil para as medidas cabíveis. Os nomes deles não foram divulgados. (Luiz Carlos Silva/freelancer, com informações da PM)

EM TUCURUI Casal é preso em operação que investiga facção criminosa

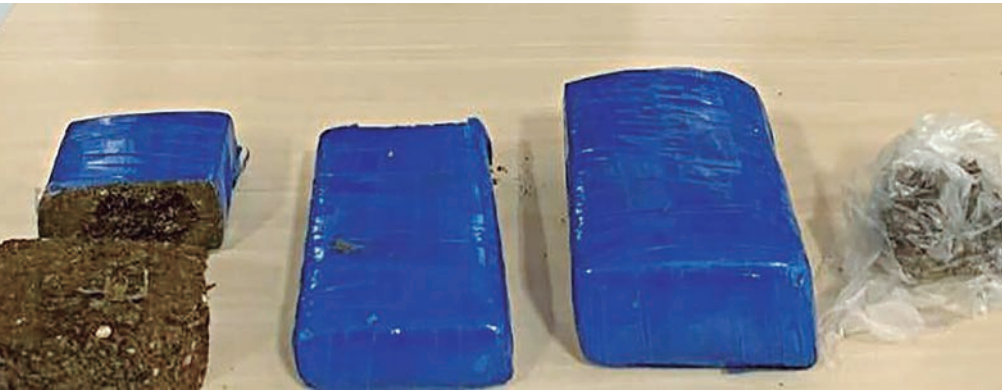
A Polícia Civil do Pará prendeu um casal e apreendeu entorpecentes na cidade de Tucuruí, na região sudeste do estado, na terça-feira (4). A ação foi realizada no âmbito da operação 'Rota 263' que investiga uma rota de tráfico de drogas utilizada por membros da facção criminosa Comando Vermelho. As investigações apontaram que a Rodovia PA-263 é uma das rotas utilizadas pelo grupo criminoso. Em uma etapa anterior da operação,

Patricia Freitas Shirmer foi presa em posse de drogas. As investigações então prosseguiram, permitindo identificar os destinatários finais e o fornecedor da droga. Na ação de hoje, a Polícia Civil cumpriu dois de três mandados de prisão preventiva expedidos por crimes de tráfico de drogas e associação para o tráfico. Foram presos Henrique Almeida Sales e Evelyn Vitória Costa Carvalho. Durante a ação, os policiais civis apreenderam drogas,

uma balança de precisão, uma grande quantia em dinheiro e uma motocicleta Yamaha Fa-zer 250 CC. Um dos envolvidos no esquema criminoso conseguiu fugir ao perceber a chegada dos policiais. Os presos foram encaminhados à Delegacia de Polícia Civil de Tucuruí e permanecem à disposição da Justiça. A Polícia Civil segue investigando o caso e não descarta a realização de novas prisões. (Antonio Barroso/freelancer)



Contra Henrique Almeida e Evelyn Vitória havia dois mandados de prisão preventiva



Entorpecentes foram apreendidos durante a operação policial em Tucuruí

ALCOLIZER

Polícia Civil está habilitada para fazer testes de bafômetro

Uma parceria entre a Polícia Civil do Estado do Pará e a Polícia Rodoviária Federal (PRF) habilitou 26 policiais civis a manusearem o Alcolizer, que é um etilômetro (bafômetro) certificado, que foi colocado à disposição da polícia pelo governo do Estado. As instruções sobre os aspectos práticos e teóricos do uso do Alcolizer foram repassadas na manhã desta

quarta-feira (5).

Uma vez habilitada, a equipe plantonista recebeu o equipamento que ficará à disposição para o uso diário. A medida vai evitar os deslocamentos que anteriormente se faziam necessários para a realização do exame, no caso de apresentação de condutores sob suspeita de estarem embriagados na direção de veículos.

O Alcolizer começou a ser utilizado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF) em 2019. Trata-se de um bafômetro passivo, pois não há necessidade de ser assoprado. Basta aproximá-lo poucos centímetros para detectar no ar, pela respiração, se a pessoa está sob efeito de álcool ou não. (Chagas Filho, com informações de Evangelista Rocha e da Polícia Civil)



Treinamento aos policiais civis em Marabá foi ministrado por agentes da PRF



Policiais fizeram treinamento prático para manusear o equipamento

PARAUAPEBAS

Pitbull entra em escola e morde aluno de 12 anos

Vídeos que circulam pelas redes sociais mostram crianças nas grades da quadra de futebol, para fugir da cadela, logo depois do ataque ao estudante

THEÍZA CRISTHINE

Um estudante de 12 anos de idade foi mordido por uma cadela da raça pitbull na manhã desta terça-feira (4), na escola Fernando Pessoa, no Bairro dos Minérios, em Parauapebas. A cadela foi encaminhada para entidade que cuida de animais.

Os alunos estavam na quadra da escola para uma aula de educação física, quando se surpreenderam com a presença do animal e, em seguida, ocorreu o ataque do animal feroz ao aluno, que teve ferimentos na perna devido às mordidas. O professor de educação física conseguiu salvar o aluno e amarrar o pitbull.

Em um vídeo que circula nas redes sociais é possível ver que os alunos subiram nas grades da quadra para fugir de um possível ataque do animal.

O menino de 12 anos recebeu atendimento médico



Na maca, o aluno de 12 anos é atendido pelos profissionais de saúde do Samu em Parauapebas

por uma equipe do Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu). O 23º Grupamento do Corpo de Bombeiros também foi acionado para fa-

zer a captura do animal e levá-lo do local.

De acordo com informações dos Bombeiros ao Correio de Carajás, ao chegarem à es-

cola, eles encontraram a cadela dócil, e não apresentou resistência ao ser resgatada pela equipe. **(Com informações de Ronaldo Modesto)**



As marcas dos dentes da cadela pitbull ficaram no corpo do garoto, que foi atacado quando estava na quadra da escola

A CASA CAIU

Falta de placa denuncia motocicleta roubada em Parauapebas

A Polícia Militar recuperou na tarde de segunda-feira (3) uma moto com registro de furto. Manoel Frances Holanda Cavalcante dos Santos conduzia a motocicleta Honda Fan, na cor preta, sem placa e com sinais de adulteração, na Rodovia Faruk Salmen, em Parauapebas.

Os militares faziam rondas no local, às 16h30, quando avistaram o condutor com a moto, que apresentava sinais de adulteração no chassi e no motor.

Ao ser abordado, Manoel não apresentou a docu-

mentação do veículo e alegou ter comprado a motocicleta de um mecânico, no Bairro Vila Rica, mas sem saber informar o nome da oficina, tampouco da pessoa que supostamente fez a venda.

Os policiais fizeram uma consulta e descobriram que a numeração verdadeira do veículo remetia a uma motocicleta com registro de roubo ou furto.

O condutor da moto foi encaminhado à Delegacia de Polícia Civil para prestar esclarecimentos. **(Theiza Cristhine, com informações de Ronaldo Modesto e PM)**



A motocicleta chamou atenção pela ausência da placa de identificação

SÃO DOMINGOS

PM segue suspeito e acha drogas em casa abandonada

Diferentes tipos de drogas e outros materiais foram apreendidos pela Polícia Militar de São Domingos do Araguaia em uma casa abandonada no final da tarde de terça-feira (4). O material foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil e até o momento ninguém foi preso.

Na residência, foram encontrados dois aparelhos celulares Samsung, uma bicicleta, nove papелotes de oxi, 145,5 gramas de maconha prensada, 35 papелotes da mesma droga dividida em porções menores, uma pedra de crack e uma balança de precisão.

A casa está localizada na esquina entre a Rua Araguaia e a Travessa Castanheira, no Bairro São Luiz, onde a guarnição policial entrou, por volta das 17h40, após o sargento Manoel e os soldados André e Caique observarem um homem suspeito andando de bicicleta.

Conforme o relato dos militares, o homem – alto, pardo e aparentando ter entre 25 e 27 anos – fugiu ao avistar a viatura policial. Durante a fuga, ele passou pelo portão da residência, entrou no interior do imóvel e pulou o muro dos fundos, não sendo capturado.

No local, não foi encontrada nenhuma pessoa, apenas os materiais ilícitos, além de um sofá velho e um botijão de gás. Não havia outros móveis e nem eletricidade na casa. **(Luiz Carlos Silva/freelancer)**



O suspeito fugiu, mas a droga foi apreendida

NÃO ADIANTOU

Passageiro salta de moto, mas “cai” com maconha e crack

Rafael Nascimento Martins, de 26 anos, foi preso, no Bairro Jardim América, no Complexo VS10, em Parauapebas. O homem embarcava em uma motocicleta, solicitada para uma corrida, quando avistou uma guarnição da Polícia Militar, saltou da moto e fugiu do local. Os militares seguiram o suspeito que foi capturado em uma quitinete. Com ele havia uma peteca de maconha, mas na casa foram encontradas mais 25 petecas da mesma droga e 63 pedras de crack. As substâncias estavam em uma caixa de sapato, sobre a cama.

Ainda foram apreendidos um rolo de sacos plásticos, duas fitas adesivas, três balanças de precisão e três relógios, além de uma carteira de trabalho.

Passava das 18 horas quando a viatura da Polícia Militar realizava rondas pela região e os policiais viram a movimentação estranha de Rafael.

Diante do fato, o homem foi apresentado na Delegacia de Polícia Civil de Parauapebas, onde prestou esclarecimentos. O caso aconteceu no final da tarde da última segunda-feira (3) **(Milla Andrade com informações da Polícia Militar)**



Crack, maconha e outros objetos foram apreendidos



Fotos: Divulgação

Os corpos das três vítimas foram encontrados em cova rasa dentro da reserva; o crime ocorreu em abril de 2022, em Novo Repartimento

ACUSADOS DE ASSASSINATO

MPF pede Habeas Corpus para os indígenas em Repartimento

“Forção de barra”, diz advogado sobre habeas corpus do MPF em caso de triplo homicídio na reserva indígena Parakanã. Caso está nas mãos da Justiça.

O Ministério Público Federal (MPF) entrou com um Habeas Corpus, pedindo a revogação da prisão preventiva dos seis indígenas acusados de matar três homens na reserva Parakanã. O crime ocorreu em abril de 2022, em Novo Repartimento, sudeste paraense. A Justiça do Estado, que agora conduz o caso, recentemente decretou a prisão dos acusados, que deverão responder por homicídio qualificado e ocultação de cadáver. A Polícia Federal, responsável pela investigação dos crimes, tem até a próxima segunda-feira (10) para cumprir os mandados.

Por meio de sua assessoria, o advogado criminalista Cândido Júnior, que representa as famílias das vítimas, expressou surpresa e indignação com a decisão do MPF. Para ele, o pedido é uma “forção de barra em contexto que não existe”. “Fomos surpreendidos com um Habeas Corpus, impetrado pelo Ministério Público Federal, em favor dos indígenas que têm mandado



Cândido Júnior, advogado das famílias: “A ordem de prisão é legítima”

de prisão em aberto. Tenho muito respeito pelo MPF, mas não estou entendendo o raciocínio deles neste momento”, desabafa.

O advogado chamou de inconsistentes os argumentos do MPF, que se baseia no inquérito policial para justificar seu pedido. “No inquérito, não há indícios de que as vítimas cometeram crime de caça. O Ministério Público Federal entende que sim. No mesmo inquérito que o MPF se baseia, diz que há indício de que os indígenas cometeram homicídio. O MPF entende que não tem indício e pede o arquivamento”, revela.

Cândido Júnior critica a ausência de provas concretas que sustentem a tese do MPF. “O crime de caça, como pressuposto, tem que existir a caça, o animal. E não há isso. No máximo, há um crime de posse de armas, porque foram en-

contradas algumas espingardas”, reconhece o criminalista.

A defesa das famílias, atuando como assistente de acusação, mostrou indignação com o pedido de Habeas Corpus. “Se hoje há lapso temporal muito grande, parte disso é culpa de uma morosidade da Justiça, de discussão de competência, de o Ministério Público Federal ter pedido arquivamento. Se o pleito tivesse vindo da Polícia Federal diretamente para o Estado, como deveria ser, isso não estaria sendo cogitado”, argumenta.

O advogado enfatiza que a revogação da prisão preventiva seria uma injustiça para as famílias das vítimas. “Eu fico abismado com a ‘forção’ de barra que estão tentando fazer dentro de um contexto que não existe. Tragam provas de que os meninos estavam caçando. Me deem os requisitos básicos do crime de caça. Não

há esse crime que o MPF fala. O próprio delegado, em seu relatório, disse que não há indícios de que houve crime de caça”.

Cândido Júnior se disse triste com a atuação do MPF. “A ordem de prisão é legítima, sim, porque não há o crime originário. Qualquer um que ler o inquérito vai perceber isso”, defende.

ENTENDA O CASO

No dia 22 de abril de 2022, os jovens Cosmo Ribeiro de Sousa, José Luís da Silva Teixeira e Willian Santos Câmara entraram na reserva indígena e desapareceram. Somente oito dias depois os corpos deles foram encontrados em cova rasa.

No decorrer das investigações, as autoridades chegaram ao nome de seis indígenas como suspeitos pelo crime. Em 10 de abril deste ano, o juiz Juliano Mizuma Andrade, titular da Vara Única de Novo Repartimento, decretou a prisão preventiva de Carakaxa Parakanã, Warera Parakanã, Wyraporona Parakanã, Aramaxoa Parakanã, Tapuxaira e Atyoa ou Ation.

Agora com o pedido de Habeas Corpus pelo MPF, órgão que atua na acusação, não se sabe exatamente o que pode ocorrer até o próximo dia 10, prazo limite para que a Polícia Federal cumpra os mandados de prisão. Mas, por enquanto, a decisão está mantida. **(Chagas Filho, com informações da Assessoria de Imprensa)**

ILEGAL

PF apreende toneladas de manganês na Ferrovia Carajás

A Polícia Federal divulgou nesta quarta-feira (5) a apreensão de uma carga de 23 mil toneladas de manganês ilegal, avaliada em quase R\$ 30 milhões, extraída na região do sudeste do Pará e que tinha como destino a China. Um mandado de busca e apreensão foi cumprido em um porto privado, em São Luís, no Maranhão, durante a “Operação Dólos”.

Durante as investigações, a Polícia Federal descobriu que a carga de minério foi transportada pela Estrada de Ferro Carajás, da qual a Vale S.A. tem concessão junto ao Governo Federal. Tendo em vista a facilidade do transporte e dificuldade de fiscalização, a recorrência na apreensão de minérios em rodovias paraenses leva os criminosos a buscarem alternativas com menor controle.

A operação foi desencadeada pela Polícia Federal em Marabá, que contou com apoio de colegas no Maranhão. A carga já estava a bordo de um navio mercante quando foi apreendida.

Os policiais identificaram, dentre as irregularidades, falta de pagamento de impostos e que a mineradora responsável pela extração está com a licença suspensa desde maio de 2024, mas “esquentava” notas fiscais em nome de outra empresa, pertencente a um detentor de polos de exportação em Marabá e no Porto de Vila do Conde, em Barcarena. Os nomes dos envolvidos não foram divulgados.

O manganês apreendido ficará sob responsabilidade da administradora do porto, como depositária fiel, até que a Justiça defina o destino do minério.

No Pará, a prática da extração ilegal de minério é recorrente e o combate feito pela Polícia Federal aos garimpos na região é constante. As operações atuais são desdobramentos de outras recentes, como a operação Farra do Manganês, Pertinácia I e II e B8, deflagradas em 2023 e 2024.

Procurada, a Vale disse que não se considera parte nesta ocorrência e não comentou o assunto. De outro lado, a VLI nos enviou nota:

“A VLI esclarece que a movimentação ferroviária da referida carga foi iniciada apenas após parecer favorável da Agência Nacional de Mineração (ANM), que, em outubro de 2023, constatou os requisitos legais de conformidade para o transporte do minério de manganês. Na ocasião, o órgão público determinou apenas a atualização da licença ambiental, o que foi providenciado pela mineradora. A fiscalização de eventuais irregularidades referentes ao local da lavra é atribuição dos órgãos competentes, com os quais a VLI contribui para a elucidação do caso. A VLI informa que não compactua com nenhum tipo de fraude. Por fim, a VLI ressalta que as investigações em curso não têm como objeto as atividades desempenhadas pela companhia, e sim as referentes à empresa detentora do direito minerário”.

Atualmente, a base acionária da VLI é composta pela Vale, Brookfield, Mitsui, FI-FGTS e BNDESPar, que detêm 29,6%. **(Da Redação – com informações da Polícia Federal)**



Foto: Divulgação

A carga foi apreendida em um porto privado no Maranhão, de onde seguiria para a China

CRIME DE 2023

Suspeito de matar jovem a facadas é preso em Parauapebas

Romário Lima Barros foi preso na manhã de terça-feira (4), em Parauapebas, suspeito de ter assassinado a facadas Pedro Henrique Moraes de Souza, de 25 anos. O crime ocorreu há quase um ano, em 13 de julho de 2023.

Contra o suspeito foi cumprido, pela Polícia Civil, um mandado de prisão preventiva. A prisão ocorreu por volta das 10 horas e Ro-



Foto: Divulgação

Romário Lima Barros foi preso quase um ano depois do crime

mário foi encaminhado à 20ª Seccional Urbana de Polícia Civil.

O crime foi registrado ao lado de um lava-jato, na Avenida Faruk Salmen, no Bairro Jardim Canadá. Conforme divulgado pelo jornal O Liberal à época, a vítima havia chegado há pouco de Portugal, onde morava com a mãe, e estava hospedada na casa de um amigo, no Bairro

Maranhão, próximo ao local do assassinato.

Testemunhas viram quando a vítima saiu correndo de um terreno baldio, ao lado do lava-jato, pedindo socorro e sangrando, com as costas e o peito feridos. Elas avistaram, ainda, um homem de camisa branca segurando uma faca e fugindo. A arma foi encontrada pouco depois atrás

do lava-jato, em uma pia de lavar louça.

Uma pessoa chegou a ser presa naquele dia por correr ao ver uma viatura da Polícia Militar, porém foi liberada pela Polícia Civil, que constatou que a tentativa de fuga ocorreu porque ela portava uma pequena quantidade de maconha. **(Theiza Cristhine, com informações de Evangelista Rocha e PC)**

Sociedade

Filme

Desde o dia 30 de maio, **Filipe Bragança** pode ser visto nas telas de todo Brasil interpretando Sidney Magal, no filme **“Meu Sangue Ferve por Você”**, que conta trajetória de um dos artistas mais festejados do Brasil. O longa-metragem é dirigido por **Paulo Machline**.



Portal de notícias: www.correiodecarajas.com.br



Além do mar

Direto da Itália, onde reside atualmente, a marabaense **Leticia Juka** comemora mais um ano de vida no **dia 7 de junho** e recebe, com este registro, o carinho da família, aqui no Brasil.



Happy

Erica Damasceno Pires está de niver neste **dia 7 de junho**. Marabaense, ela hoje reside em Imperatriz, no Maranhão.



35 anos

A empreendedora **Dalva Mayara Scheid** também conta idade nova neste **dia 7 de junho**, pontuando 35 anos. A comemoração será junto ao esposo e filhos.



Variadas

Passeando no shopping

Klebber Toledo e Camila Queiroz foram vistos passeando em um badalado shopping do Rio de Janeiro. A atriz precisou mudar o visual por causa de sua atuação como protagonista da novela **“Beleza Fatal”**, da Max, cujas gravações terminaram recentemente. Por causa do trabalho dela na plataforma, o casal viveu uma temporada na cidade de São Paulo, mas tudo indica que eles voltaram para o Rio de Janeiro. Muito animados, Camila e Klebber não se importaram com os cliques dos fotógrafos.

Já era esperado

Segundo noticiário internacional, Suri Cruise, a filha do casamento de Tom Cruise com Katie Holmes, completou 18 anos e tomou a decisão de desistir do sobrenome do pai. Agora ela é Suri Noelle. Não é segredo que Tom e a filha nunca foram próximos, apesar de ele nunca ter deixado de cumprir as suas obrigações legais de pai.

Rara aparição

Giulia Gam sempre foi muito discreta e raramente tem sido vista em público. No entanto, dias atrás, a atriz foi clicada na estreia do espetáculo **“Pessoa(as)”**, no MASP Auditório, em São Paulo. Vale dizer que na plateia também estavam outras celebridades, além de Giulia, entre elas, Leonardo Miggorin, Thalma de Freitas e Maria Adelaide Amaral.

Noivos

Manu Gavassi e Júlio Reis ficaram noivos. A cantora mostrou a aliança de compromisso em sua rede social e aproveitou para declarar o quanto estava feliz com o novo status do relacionamento. Felicidades ao casal.

História real

Neste dia 6 de junho, a Netflix estreia o documentário **“Doleira: A História de Nelma Kodema”**. Trata-se da saga da primeira mulher a ser presa na Operação Java Jato. A produção vem com depoimentos impactantes sobre a trajetória de Kodema, uma ex-dentista que se tornou figura importante em uma das maiores investigações de corrupção da história brasileira. Ela foi presa no Aeroporto de Guarulhos, tentando fugir do Brasil, levando consigo duzentos mil Euros escondidos em suas roupas.

Felicidades

Risia Almeida conta mais um ano de vida nesta quinta-feira, **dia 6 de junho** e recebe homenagem da família e dos amigos de Parauapebas.



Parabéns

Dionathan Miranda Nascimento, que aparece neste registro curtindo sua paixão, o Flamengo, aniversaria no **dia 8 de junho**.



Cinquenta

Núncia Prates Ruas completou seus 50 anos de vida esta semana, para felicidade do esposo **Jarbas Ruas**, com o qual aparece nesta foto.



39 anos

Diorgio Santos completa seus 39 anos de vida neste **dia 6 de junho**, juntamente com os 10 anos de casado com **Jeicyanne Silva**. Na foto os dois aparecem com sua filha **Agatha**.

Piadas

Uma sentença justa

Antes do julgamento, um preso propõe o seguinte acordo ao advogado Manuel:

– Se eu pegar cinco anos de cadeia, eu lhe pago mil reais; três anos, dois mil reais, e apenas um ano, três mil reais.

Após a audiência, Manuel diz ao cliente:

– Eu lhe con-segui uma pena de um ano, portanto o senhor me deve três mil reais. E olhe, ti-vemos sorte! Eles queriam absolvê-lo!

Museu da infância

O guia acom-panhava um grupo de turistas no museu quando Maria, ao avistar dois esquele-tos, perguntou:

– De quem é este esqueleto maior?

– É de Pedro Álvares Cabral!

– E esse pe-queno, ao lado?

– Acho que é de Pedro Álvares Cabral quando era menino.

Sucessão de Inteligência

O Manoel, estendendo a mão fechada, disse ao pa-trício Joaquim:

– Oh! Joaquim; se tu advinhares quantas moedas te-nho cá na mão, dou-lhe as três.

O Joaquim pensou, pensou e respondeu-lhe:

– Cinco.

Retrucou o Manoel:

– Filho da puta, vou ficar-lhe deven-do duas.

Novelas

No Rancho Fundo

Hoje 6/6 – 18h00

Lola e Blanchette despistam Tia Salete, que pensa tê-las reco-nhecido de algum lugar. Tia Salete confronta Corina Castello. Zefa Leonel ameaça Deodora com sua arma, e Vespertino chora nos bra-ços de Seu Tico Leonel. Artur aconselha Deodora a não prestar queixa na polícia contra Zefa Leonel. Blandina pede ajuda a Quinota para se casar com Zé Beltino com a bênção de Zefa Leonel. Dona Castorina e Dracena encontram Blandina.

No Rancho Fundo

Amanhã 7/6 – 18h00

Blandina apresenta Castorina a Quinota como sua empregada. Marcelo afirma a Quinota que a ama. Dracena e Blandina se agri-dem e Castorina repreende as duas. Ariosto conversa com Padre Zezo sobre sua desconfiança em relação a Dona Manuela. Zé Beltino mostra a Quinota uma poesia que fez para Blandina. Deodora orienta Vesper-tino a encontrar alguém que a ajude a se livrar de Zefa Leonel. Dona Ma-nuela aconselha Zefa Leonel a fazer algo por si mesma. Deodora pede que Lola se aproxime de Margari-dinha e Benvinda. Marcelo procura Artur.

Família é Tudo

Hoje 6/6 – 20h18

Vênus, Electra, Andrômeda e Plutão sofrem por terem que des-istir de sua missão. Júpiter decide ajudar Guto a conquistar Lupita. Jéssica finge aceitar o casamento de Electra e Luca. Leda estranha alguns hábitos de Bráulio. Catari-na entrega para Vênus o laudo dos bombeiros e pede que ela decida se continuará com a missão. Tom chega à casa de Patty. Brenda ga-rante a Paulina que Patty não fa-lará a verdade para Tom. Vênus discute com Hans, e pensa antes de assinar o documento de desis-tência da herança de Frida.

Família é Tudo

Amanhã 7/6 – 20h18

Vênus rasga o documento e convence os irmãos a continuarem com a missão. Paulina se desespera por não conseguir falar com Patty. Enéas ajuda Nicole a preparar uma

surpresa para Plutão. Marieta apro-va o visual de Leda para sair com Bráulio. Tom percebe a mentira de Patty ao falar com Caio sobre o que lhe aconteceu. Andrômeda e Electra não conseguem convencer Vênus a falar com Tom. Patty deci-de pedir mais dinheiro para Pauli-na. Chicão entrega para Lupita um agrado de Júpiter como se fosse de Guto. Plutão se emociona com a surpresa de Nicole. Bráulio leva Leda para uma festa em um lugar alternativo.

Renascer

Hoje 6/6 – 21h00

Pastor Lívio se prontifica a levar Du e os amigos até a fazenda de José Inocêncio. Inácia parece desconfiar de Du. Morena percebe o interesse da afilhada por Joana. Pastor Lívio avisa a Augusto e a Inácia que Bento está provisoria-mente instalado na venda de Nor-berto. Morena alerta Bento para não deixar passar a oportunidade de ter Lu em sua vida. Dona Patroa observa Eliana saindo com Egídio de carro na vila. Joana critica Tião por sonhar alto demais. Du, Neno e Pitoco chegam à fazenda e Teca fica radiante. Du é frio com Teca e Inácia pressente que ele não é boa pessoa. Buba sugere a Teca que elas contem a verdade pra Zé Inocêncio. José Inocêncio permite que Du, Pitoco e Neno fiquem na fazenda. Mariana repreende Ino-cêncio por tomar a decisão sem consultá-la.

Renascer

Amanhã 7/6 – 21h00

Tião e Bento pintam a fa-chada da escola. Eliana conversa de forma sedutora com Egídio, já pensando em tirar proveito de uma possível aliança com o co-ronel. Teca pede a Morena para deixar os amigos ficarem na fa-zenda. Zinha vê Tião beijar Joana e fica triste. Teca discute com Du. Joana conta a Eliana todas as coi-sas ruins que Egídio tentou fazer contra ela. Teca revela a Morena que Du é o verdadeiro pai de seu bebê. Egídio deixa José Inocên-cio furioso ao levar Eliana para conversar com o ex-sogro sobre o inventário de Venância, em troca da assessoria jurídica de Bento a Dona Patroa.

Horóscopo



Áries

(21 mar a 20 abr)

Uma oportunidade de negócio poderá aparecer de repente. Assuntos financeiros e investimentos estarão em destaque hoje. Não faça com-pras por ansiedade, pesquise preços e encontre condições mais atraentes. Você poderá firmar bons acordos.



Touro

(21 abr a 20 mai)

Renove os looks, mude a imagem profissional e dê um passo maior na carreira. Vários planetas anunciam crescimento financeiro e mais estabilidade. O dia favorecerá novas escolhas e reformula-ção do projeto de vida. Encer-re o que não estiver funcio-nando e assuma seus poderes.



Gêmeos

(21 mai a 20 jun)

Agrupamento de cinco planetas em seu signo anun-cia um novo ciclo de vida. Ca-minhos do coração e de maior realização pessoal estarão iluminados. Aposte em novos começos, crie projetos, planeje uma viagem especial e derrube velhas barreiras que limitam sua experiência.



Câncer

(21 jun a 21 jul)

Chegou a hora de se fortalecer interiormente, dar crédito aos sonhos e ganhar tranquilidade. Tome decisões sobre o futuro e finalize um longo ciclo com expansão da consciência e investimentos no seu desenvolvimento. Pla-neje estudos e viagens com antecedência.



Leão

(22 jul a 22 ago)

Amplie relações, apro-funde vínculos de amizade e aposte em maior abertura social. Um lindo alinhamento de planetas no céu trará inte-gração num novo ambiente. Espere por convites, novida-des de amigos, participação em eventos e harmonia com a equipe.



Virgem

(23 ago a 22 set)

Suba um patamar na carreira e invista num futuro promissor. O momento será especial para se associar, lan-çar um empreendimento, au-mentar o prestígio profissio-nal e fortalecer sua posição. Você encontrará portas aber-tas para melhorar condições de contrato.



Libra

(23 set a 22 out)

Planos de desenvolvi-mento ganharão força com um lindo alinhamento de planetas que favorecerá es-tudos, conexões com pessoas de fora, viagens e soluções ju-rídicas e acerto da documen-tação.



Escorpião

(23 out a 21 nov)

Troque confidências com a família, planeje mu-danças, aumente a cumplici-dade com o par e inicie novas atividades. Rotina exigente e agitada pedirá momentos de privacidade. O pensamento se voltará para questões íntimas e existenciais.



Capricórnio

(22 dez a 20 jan)

Discuta condições de um contrato de trabalho, ne-gocie prazos e espere por ótimos resultados. O dia tra-rá harmonia com parceiros e oportunidades de sucesso. Um lindo alinhamento de planetas no céu destacará sua competência e habilidades.



Sagitário

(21 nov a 21 dez)

Casamento, associações e parcerias ganharão uma dose maior de energia e de entusiasmo. Construa rela-ções de confiança, crie proje-tos a dois e comece uma fase animada no amor. Demandas da família interferirão no an-damento dos novos planos.



Aquário

(21 jan a 19 fev)

Prazer, paixão, fertili-dade e empolgação com pro-jetos autorais marcarão esta fase, com um alinhamento de planetas em harmonia com seu signo. Explore seus talen-tos criativos, brilhe nas reuni-ões profissionais e conquiste novos espaços.



Peixes

(20 fev a 20 mar)

Siga a intuição, vista sua melhor versão e deixe a vida fluir. O dia será mágico e en-cantador, com harmonia nos relacionamentos próximos, entendimento com a família, conforto e reencontros espe-ciais. Jogue a autoestima para cima e realize sonhos.

Beleza

O Poder do suco verde para uma vida saudável

Vantagens em consumir o suco verde

1- Nutrição concentra-da: O suco verde é uma ma-neira eficiente de consumir uma variedade de nutrientes essenciais em uma única be-bida. Ele é rico em vitaminas, minerais, antioxidantes e fi-tonutrientes, que são funda-mentais para manter a saúde e o bem-estar.

2- Desintoxicação do organismo: Os ingredientes

presentes no suco verde, como a couve e o espinafre, ajudam a desintoxicar o or-ganismo, promovendo a eli-minação de toxinas e resi-duos prejudiciais. Isso pode contribuir para uma melhor função hepática, digestão e saúde geral.

3- Hidratação: O suco verde é uma excelente fon-te de hidratação, pois é feito principalmente de água e ingredientes com alto teor de água, como pepino e al-face. Manter-se hidratado

é essencial para o bom fun-cionamento do corpo e para manter a saúde da pele, ca-belos e órgãos.

4- Auxílio na perda de peso: O suco verde pode ser uma ferramenta útil para quem está tentando perder peso. Ele é geralmente bai-xo em calorias, mas rico em fibras, o que pode ajudar a promover a saciedade e con-trolar o apetite. Além disso, certos ingredientes, como o gengibre, podem aumentar o metabolismo e promover a

queima de gordura.

5- Aumento da ener-gia e vitalidade: Consumir suco verde regularmente pode ajudar a aumentar os níveis de energia e pro-mover uma sensação geral de vitalidade e bem-estar. Os nutrientes presentes no suco verde fornecem ao corpo a energia necessária para realizar suas funções diárias de maneira eficien-te, ajudando a combater a fadiga e melhorar o foco e a concentração.



EDUCAÇÃO

Perfil da pós-graduação muda no país em 25 anos

Retrato do setor está no estudo Brasil: mestres e doutores, do CGEE

O Brasil formou e empregou mais mestres e doutores em 25 anos, os cursos estão melhor distribuídos entre as regiões e há mais mulheres pós-graduas.

No entanto, apesar das mudanças, permanecem assimetrias históricas como a remuneração mais baixa das mestras e doutoras em comparação aos colegas do sexo masculino com a mesma formação acadêmica. Ainda é baixa a proporção de pessoas com essas qualificações no conjunto da sociedade.

O retrato da pós-graduação no país está no estudo Brasil: Mestres e Doutores, produzido pelo Centro de Gestão e Estudos Estratégicos (CGEE), organização social supervisionada pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), com sede em Brasília.

Segundo o CGEE, há “clara evidência do processo de desconcentração regional ocorrido na pós-graduação brasileira entre 1996 e 2021”. Conforme análise, a Região Sudeste concentrava 62% do número de cursos de mestrado brasileiros em 1996. Após 25 anos, essa participação caiu 20 pontos percentuais.

O mesmo fenômeno foi observado no doutorado. Em 1996, oito de cada dez cursos de doutorado estavam no Sudeste (79,2%). No mesmo intervalo de tempo, o peso da região caiu 29,6 pontos percentuais.

Em consequência, a geografia das titulações também se modificou. “Em 1996, 67,4% dos títulos de mestrado e 88,9% dos títulos de doutorado foram concedidos na



A redução do ritmo preocupa especialmente a comunidade científica porque o número de titulados por habitante ainda é pequeno

Região Sudeste”, diz o estudo. Em 2021, “tais participações tinham diminuído para, respectivamente, 43,5% e 52,5%.”

CARTEIRA ASSINADA

As mudanças atingiram o mercado de trabalho formal. Em 2009, no Sudeste estavam empregados 55,1% dos doutores e 49,2% dos mestres. Em 2021, a prevalência de doutores na região permanece, mas deixa de ser majoritária, cai para 45,6% dos doutores empregados. No caso dos mestres com carteira assinada, a proporção caiu para 43,9%.

A redistribuição da pós-graduação no Brasil têm a ver com dois movimentos. Em primeiro lugar, a mobilidade de mestres e doutores, especialmente dos estados de São Paulo, do Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, para estados de

outras regiões.

Em segundo lugar, o aumento da formação local, que diminui a relevância da “importação” de profissionais com mestrado e doutorado. “O fato de ter pós-graduação no Brasil inteiro dificulta a mobilidade”, avalia a socióloga Fernanda Sobral, vice-presidente da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC).

DESIGUALDADE

Fernanda comemora a desconcentração, mas alerta para a queda recente da taxa de crescimento de cursos de pós-graduação. Entre 1996 e 2021, o número de programas de mestrado e doutorado passou de 608 para 4.691. O sucesso entre 2016 e 2021 foi menos intenso, no entanto. Segundo o CGEE, houve “clara desaceleração do processo de

crescimento da pós-graduação brasileira nos cinco últimos anos da série analisada (1996–2021).”

A redução do ritmo preocupa especialmente a comunidade científica porque o número de titulados por habitante ainda é pequeno. Em 2021, o país tinha 27 mestres para cada grupo de 100 mil habitantes e 10,2 doutores para cada 100 mil habitantes. “Isso ainda é baixo. Isso tem a ver com a nossa desigualdade social que é muito grande. “Para ter um nível educacional é difícil”, afirma Fernanda Sobral.

A vice-presidente da SBPC, que acompanhou o lançamento do estudo em Brasília, também destacou a remuneração mais baixa paga as mulheres tituladas. Em 2021, a remuneração média das mu-

lheres com mestrado era de R\$ 10.033,95 – 26,7% menor do que recebiam os homens com a mesma formação. No caso das doutoras, a remuneração média naquele ano era de R\$ 14.782,68 – 16,4% abaixo do que ganhavam os doutores.

Um detalhe importante é que a presença feminina é majoritária na pós-graduação. “A partir do ano de 1997, as mulheres passaram a ser maioria entre os titulados em cursos de mestrado no Brasil. A partir de 2003, elas também passaram a ser maioria entre os titulados em cursos de doutorado. A participação de mulheres no total de títulos de mestrado e de doutorado no ano de 2021 foram, respectivamente, 13,6 e 11,2 pontos percentuais maiores do que as participações de homens.”

Os dados analisados

pelo CGEE são das bases de informações do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Relação Anual de Informações Sociais (RAIS); e da Plataforma Sucupira, mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), fundação vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e responsável pela política de pós-graduação no Brasil.

PÚBLICO E PRIVADO

Conforme dados secundários, o setor público emprega mais mestres e doutores do que as empresas privadas, especialmente por causa das universidades públicas federais e estaduais, que são grandes empregadoras de professores que têm essas formações acadêmicas.

A despeito da tendência, o CGEE captou maior demanda por força de trabalho qualificada entre entidades empresariais. “O que a gente viu recentemente é que as entidades empresariais privadas passaram a ter papel importante no emprego de mestres – 25% do total dos mestres que estão empregados, trabalham hoje em entidades empresariais privadas”, diz Sofia Daher, coordenadora do estudo do CGEE e doutora em ciência da informação.

Segundo ela, a contratação de mestres e doutores pode ser fundamental em setores estratégicos como a indústria de transformação, que precisa de desenvolvimento tecnológico e inovação para ser competitiva. Pessoas com mestrado e doutorado “são responsáveis pela criação de novos conhecimentos e aplicação desses resultados”, afirma a coordenadora.

“Temos conversado com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial, que junto com outras instituições, tem discutido bastante políticas que possam aumentar a absorção de mestres e doutores pelo setor empresarial privado, aí nesse caso especialmente na indústria. A expectativa é de que mestres e doutores tenham contribuição importante na geração de novos processos, aumento da competitividade e inovação, trazendo também conceitos importantes de sustentabilidade e responsabilidade social”, acrescenta Sofia Daher.

GERAL

Mortes por leptospirose chegam a 13 no Rio Grande do Sul

Aumentou para 13 o número de mortes provocadas por leptospirose em consequência dos temporais e cheias de rios no Rio Grande do Sul. Os números foram confirmados nesta terça-feira (4) pelo Centro Estadual de Vigilância em Saúde (Cevs) da Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul. A doença é transmitida pela água suja contaminada pela urina de ratos.

Do total de 3.658 casos notificados, 242 casos da doença foram confirmados. Há ainda outros sete óbitos em investigação e cinco casos que estavam sendo investigados foram descartados.

As mortes confirmadas pela doença ocorreram nas cidades de Venâncio Aires, Três Coroas, Travesseiro, Sapucaia do Sul, São Leopoldo, Encantado, Canoas, Cachoeirinha, Alvorada, Viamão e Novo Hamburgo, com um óbito cada, além de duas mortes em Porto Alegre.

A leptospirose é uma doença infecciosa febril aguda que é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais, principalmente ratos, infectados pela bactéria leptospira. Sua penetração ocorre a partir da pele com lesões, pele íntegra



A doença infecciosa é transmitida a partir da exposição direta ou indireta à urina de animais, principalmente ratos, infectados pela bactéria leptospira

imersa por longos períodos em água contaminada ou por meio de mucosas. O período de incubação pode variar de um a 30 dias e normalmente

ocorre entre sete a 14 dias após ter entrado em contato com as águas de enchente ou esgoto.

Os principais sintomas são: febre, dor de cabeça, fra-

queza, dores no corpo (em especial, na batata da perna) e calafrios. A doença apresenta elevada incidência em determinadas áreas além do risco

de letalidade, que pode chegar a 40% nos casos mais graves.

Considerando o atual cenário de extensos períodos de chuvas e cheias, sus-

peitos oriundos de área de alagamento e com sintomas compatíveis com leptospirose devem iniciar tratamento medicamentoso imediato.